

Fundação Cultural  
Calmon Barreto

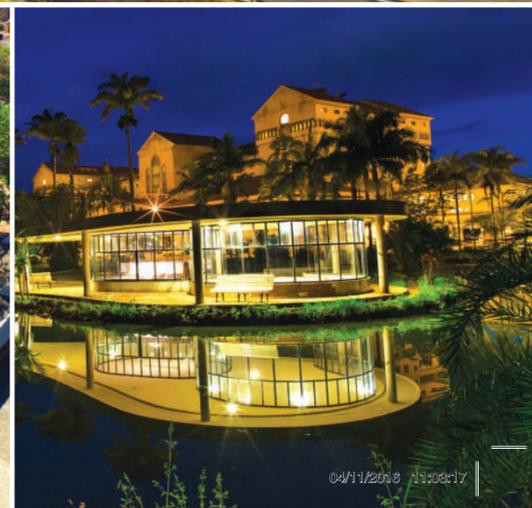
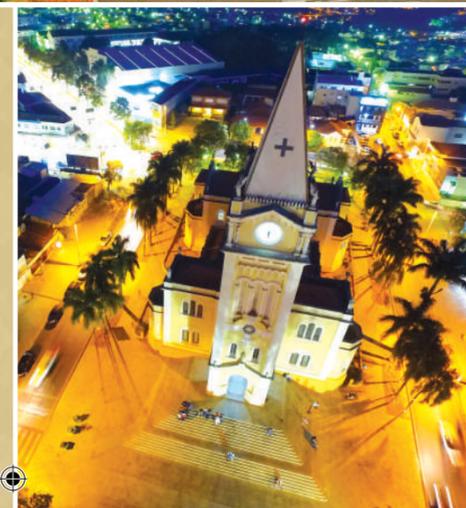
# O Trem da HISTÓRIA

Setor de Arquivos, Pesquisas e Publicações | Araxá, novembro de 2016 | Ano 26 | Nº 53 | Distribuição Gratuita



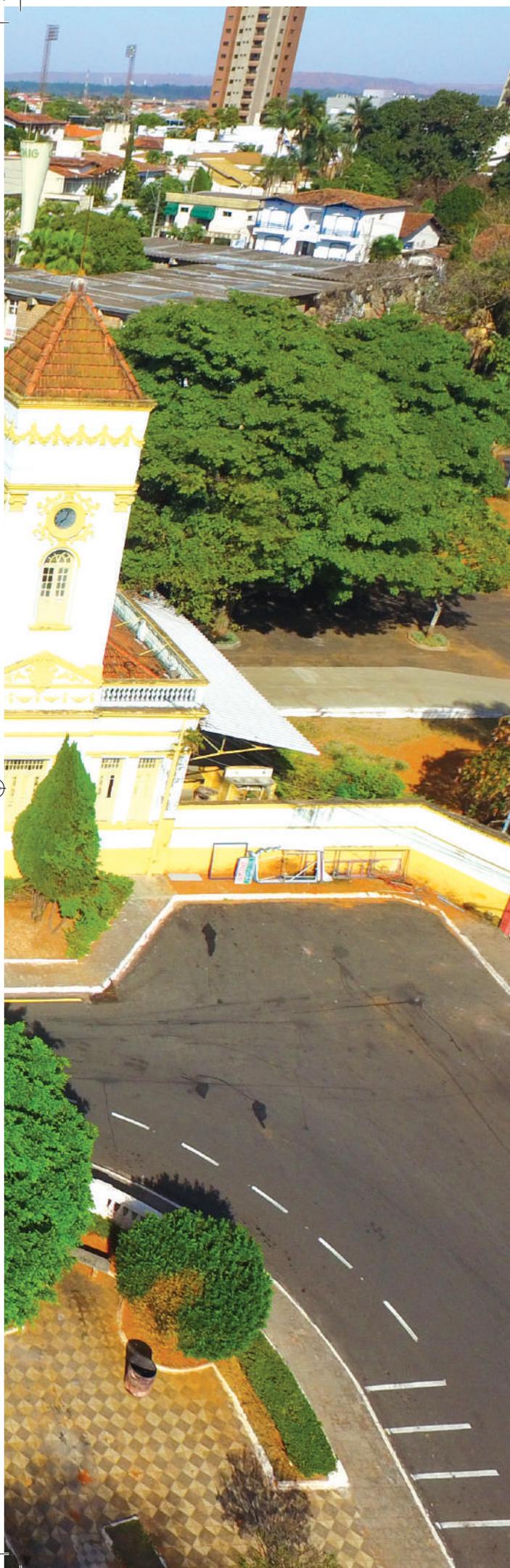
 Fundação Cultural  
Calmon Barreto

Praça Arthur Bernardes, 10 • Araxá/MG • CEP: 38.183-218 • Fones: (34) 3612-9436 / 1627 / 1520





Vista noturna da Fonte Andrade Júnior. Barreiro. 2016. Fotógrafo: Juliano Guerra.



# Primeiras Palavras

Nesta edição, a Fundação Cultural Calmon Barreto, com o objetivo de facilitar a pesquisa dos historiadores do futuro, homenageia os araxaenses que contribuíram e continuam contribuindo para o desenvolvimento de Araxá.

Dando continuidade às comemorações do Sesquicentenário de Araxá, essa instituição deixa para as novas gerações, através de registro fotográfico, as transformações pelas quais a cidade passou.

Recordar é viver... Brinquedos e brincadeiras, alguns que já não existem mais, fazem parte das lembranças de tempos que se foram.

Um dos momentos marcantes deste ano foi a reeleição do prefeito Aracely de Paula e da vice-prefeita Lídia Maria de Oliveira Jordão Rocha da Cunha. A Fundação Cultural Calmon Barreto, através de fotografias, registra algumas obras já concluídas no curto período em que estiveram à frente do governo municipal. Temos a certeza de que a nova administração fará um bom governo em prol dos araxaenses.

## O Trem da HISTÓRIA



PREFEITURA MUNICIPAL  
DE ARAXÁ

Fundação Cultural  
Calmon Barreto

**Prefeito:** Dr. Aracely de Paula

**Presidente:** Magaly Cunha Porfírio Borges

**Setor de Arquivos, Pesquisas e Publicações:** Maria Trindade Coutinho Resende Goulart | **Pesquisa Histórica:** Magaly Cunha Porfírio Borges, Maria Trindade Coutinho Resende Goulart e Maria Virgínia Rios do Amaral | **Produção de Textos:** Magaly Cunha Porfírio Borges e Maria Trindade Coutinho Resende Goulart | **Revisão:** Antônia Verçosa | **Projeto Gráfico:** Daniel Nery | **Diretor de produção:** Rodolfo Scalon | **Impressão:** Gráfica Grafcolor (Brodowski - SP). As informações contidas nesta revista podem ser reproduzidas desde que citada a fonte. Fundação Cultural Calmon Barreto • Praça Arthur Bernardes, 10 • CEP: 38.183-218 • Araxá/MG • Fones: (34) 3612-9436 / 1627 / 1520 • E-mail: cultura@araxa.mg.gov.br • site: www.araxa.mg.gov.br

# Momentos marcantes 2016



Lída e Aracely

Um dos grandes momentos ocorridos no ano de 2016 foi o pleito eleitoral que nos trouxe de volta Aracely – prefeito e Lída – vice-prefeita.

O trabalho de ambos, durante esses quase dois anos de administração, mostrou que não poderia ocorrer uma descontinuidade, portanto tornaram-se imperativas as suas presenças.

Nesse período, a cidade se cobriu de luz e as praças voltaram a trazer crianças com suas bolas e bicicletas, academias ao ar livre e câmeras de segurança espalhadas pela cidade. Nos bairros a alegria não foi menor. Novas escolas, quadras poliesportivas, asfalto, tratamento de esgoto etc. Os bairros se enfrentaram nos eventos esportivos e culturais.



CEMEI Querobina Gomes Borges - Bairro Pão de Açúcar



Centro de Convivência do Bairro Bom Jesus



Farmácia de Todos - Bairro Boa Vista



Iluminação a LED da Av. Belarmino de Paula Machado



Implantação da Pista de Caminhada na Av. Divino Alves Ferreira - Bairro Padre Almor



Implantação da UNINORDESTE - Bairro Ana Antônia



Implantação do CEMEI Professora Maria das Dores Faria da Fonseca



Interior do CEMEI Central Professora Olga Cunha Pinheiro



Recapeamento asfáltico em diversas ruas do Bairro Abolição



Recapeamento asfáltico em diversas ruas do Bairro Ana Pinto de Almeida



Reforma do Ginásio Poliesportivo Márcio Vieira Borges - Bairro Sto. Antônio



Revitalização da Praça da Estação - Distrito de Itaipu



Revitalização da Av. Senador Montandon - Iluminação a LED



Revitalização da Praça Antenor Afonso e Implantação da Academia ao Ar Livre - Bairro São Geraldo



Revitalização da Praça Antenor Afonso e Implantação da Academia ao Ar Livre - Bairro São Geraldo



Revitalização da Praça dos Salesianos



Revitalização da Praça dos Salesianos



Revitalização da Praça Hely França



Revitalização da Praça Jerônimo Basílio Braga e Implantação da Academia ao Ar Livre - Bairro Abolição



Revitalização da Praça Princesa Isabel



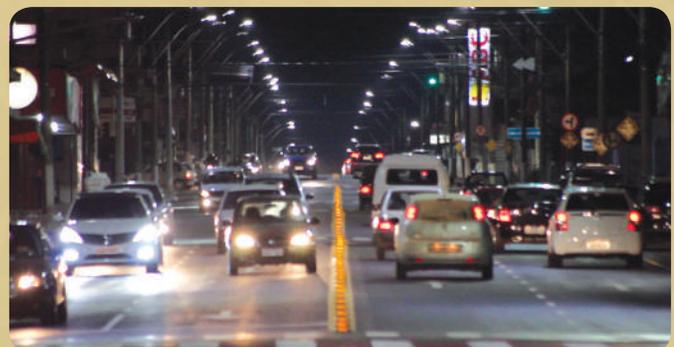
Revitalização da Praça Princesa Isabel



Revitalização da Praça Sebastião Ananias Silva - Bairro Padre Alair



Revitalização do Centro de Referência de Assistência Social - CRAS Francisco Duarte



Trecho da Av. Senador Montandon totalmente revitalizada

# HISTORIANDO PARA O FUTURO

## Primeira Parte

O objetivo nesse primeiro momento é falar de pessoas que contribuíram e seguem contribuindo para o desenvolvimento da cidade de Araxá.

Outros cidadãos cumprem esse mesmo papel e serão lembrados em novas etapas. Não nos foi possível falar de todos. Cumprimos os que não foram citados agora.

Nosso objetivo é o de facilitar as pesquisas dos historiadores do futuro. Um dia não estaremos mais aqui, mas “O Trem da História”, sim. A nossa

contribuição é pequena, sabemos, apenas um pontinho luminoso no universo dos fatos e dos acontecimentos que fazem parte da história.

A Araxá de antigamente já foi cantada em prosa e verso. Hoje, pretendemos falar dos fatos atuais que um dia farão parte do passado.

A Fundação Cultural Calmon Barreto agradece às pessoas que estão presentes nestas páginas e que cederam um pouco de suas histórias que também são nossas.



### **ALICE MARIA DE PAIVA**

Primeira cirurgiã-dentista a chegar a Araxá, numa época de poucos profissionais na área. Ela não se esquece de mencionar o nome de um grande amigo e colega, Dr. Elias Gonçalves de Paiva, com quem montou a sua primeira clínica odontológica. Ambos,

profissionais dignos e capazes, trabalharam em prol dos araxaenses, inclusive de pessoas carentes e necessitadas.

Alice foi pioneira no atendimento exclusivo a crianças e co-fundadora da ABO (Associação Brasileira de Odontologia). A prevenção odontológica, desprezada por muitos no país, foi um marco nos trabalhos de Alice Paiva que incentivava uma alimentação saudável,

a correta utilização do flúor e a importância de uma escovação eficiente desde os primeiros anos de vida.

A experiência e a observação constante colocaram-na frente a frente aos sérios problemas de oclusão, o que a levou a uma especialização em Ortopedia Funcional dos Maxilares. Confiante no sucesso de seu trabalho, Alice enfrentou o novo desafio, e sabemos que seu trabalho não foi em vão. Competência, dedicação e coragem não lhe faltaram.

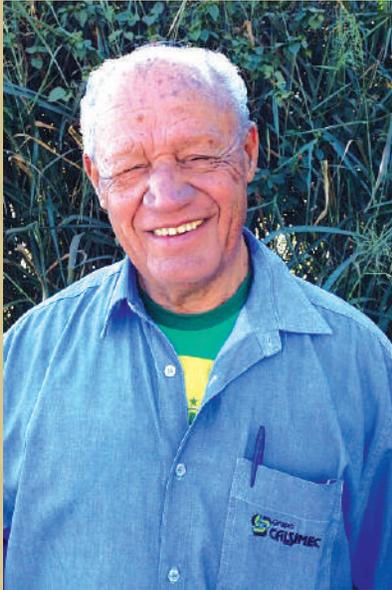
Com isso quebra-se o paradigma de que só se “vai ao dentista” quando o dente dói.

Grande foi a contribuição de Alice Paiva à saúde bucal das crianças araxaenses. Participou de vários congressos e cursos suplementares. Raro, o final de semana em que não viajava buscando mais conhecimentos e aprimoramentos em sua área.

Segundo ela, nada se consegue sem as bênçãos de Deus.

Ela atendia, até mesmo, os “pacientes mirins” de cidades circunvizinhas.

Araxá parabeniza você, Alice, que sempre soube honrar o nome de sua cidade.



## ALTIVO DOS REIS

“Tivinho”, como é conhecido, é um apelido carinhoso para aquele que soube fazer amigos e se fazer amado. O amor ao próximo é uma constante em sua trajetória: doações, ajuda às entidades beneficentes de Araxá e região, amparo às pessoas carentes, assistência aos doentes e

necessitados. Nunca deixou de socorrer aos que sofrem.

Contribui com as causas sociais e apoia várias instituições, dentre as quais, Casa do Caminho, Asilo São Vicente de Paulo, Lar Castelha etc.

Essa foi e sempre será a vida de “Tivinho”: pensar nos outros antes de si mesmo, fazer o bem sem olhar a quem. Muito merecidamente, faz parte dessa galeria que colabora para o desenvolvimento da cidade, quer por obras, quer por ações que dignificam as pessoas.

Fundador da CALSIMEC INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA., reconhecida em Araxá e região pela diversificação de seus serviços. Foi a primeira empresa do grupo a atuar no segmento de caldeiraria.

Hoje, com uma equipe altamente qualificada, ela se destaca na fabricação, montagem e manutenção de estruturas e equipamentos industriais em aço carbono, usinagem mecânica, corte e dobra de chapas laminadas, manutenção e recuperação de peças agrícolas.

A CALSIMEC é uma empresa forte. Sob a batuta de “Tivinho”, os funcionários altamente qualificados, que ali trabalham, contribuem ativamente para o desenvolvimento de Araxá. A preocupação com a segurança de seus funcionários é fundamental em sua empresa.

Altivo dos Reis é um ser humano de valor, líder e consciente daquilo que faz.



## ANA MARIA AFONSO AGOSTINI

Em 1982, Ana Maria iniciou o seu trabalho como Diretora Executiva na APAE – Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais –, cargo que exerce até hoje com a habilidade e a competência dos que se dedicam às

causas que abraçam e conhecem o caminho do como fazer bem. Por esse tempo a APAE contava apenas com quarenta alunos que hoje somam seiscentos.

O fundador emérito dessa entidade foi José Ananias de Aguiar, a quem agradecemos não apenas pela APAE de Araxá, mas por todas aquelas que ele incentivou e ajudou a criar.

A Diretoria Administrativa da APAE tem na sua presidência o Tenente Brigadeiro Marco Antônio de Oliveira que prestou grandes serviços à Nação e agora serve à sua terra natal.

Ana Maria fez jus à iniciativa de Zizinho. As crianças e adultos que frequentam a APAE são socializados e a maioria incluída no mercado de trabalho. Ana Maria tem “olhos” para tudo e nada deixa faltar. É exigente, zelosa, eficiente e sempre em contato com a equipe de trabalho a quem ela se refere com muito carinho. Nada faz sem antes discutir com a equipe os assuntos pertinentes.

Sempre equipou, acompanhou e apoiou as necessidades da APAE, através da aquisição de material e de busca de novas técnicas. Fez da APAE um ambiente harmonioso, com as portas sempre abertas a todos.

Responsável pelo funcionamento da APAE, Ana Maria conseguiu melhorar a qualidade de vida de seus “protegidos”. Trabalhou na defesa dos direitos das pessoas com deficiência e é amiga, companheira e querida por todos.

“A APAE foi uma grande coisa que aconteceu em minha vida, porque ali eu me encontrei,” diz.

Sempre atenta às necessidades da APAE, o objetivo de Ana foi e sempre será ver o sorriso de felicidade das crianças e adultos que ali frequentam. E o sorriso, Ana, não será apenas o dos seus parceiros na APAE. Cria, lá “em cima” ALGUÉM estará também sorrindo com você.



## ÂNGELO DE CASTRO

"Seu" Ângelo é o Diretor-Presidente da banda de música "Lira Araxaense". Em tempos passados, muitos de seus familiares dela participaram. Seu pai era membro da banda "Santa Cecília" e ainda bem criança "Seu" Ângelo não perdia os ensaios, levado pela magia do som dos instrumentos.

Ângelo de Castro não tinha como negar a sua genética, a música estava em seu sangue. Aos dez anos entrou para a "Lira Araxaense" como arquivista e teve os primeiros estudos de música com Antenor Damasceno. Para ser um bom músico são fundamentais os conhecimentos de teoria, harmonia, ritmo e leitura.

Ângelo não precisava disso. "Toco por intuição", diz. O que ele possui é o que em música se chama "ouvido absoluto" e que raras pessoas têm. Seu primeiro instrumento foi o tarol e, a seguir, o bombardino, em substituição ao músico que se ausentara. Passou por diferentes instrumentos e, hoje, se dedica ao trombone que executa com grande habilidade.



## CECÍLIA BEATRIZ PEREIRA ROSA

Inteligente, dinâmica e vaidosa, ela é um exemplo. Sua maneira de ser e de enfrentar a vida é uma lição para pessoas que, ainda jovens, se deixam levar pelo desânimo. Ela é muito querida e seus méritos reconhecidos por todos.

Quem convive com Beatriz tem sempre o que aprender. E nisso

está a sua força e a sua coragem de sempre continuar em atividade e mostrando que tudo é possível. Basta querer.

Membro da Academia Araxaense de Letras é atuante e participativa em todas as suas atividades. Nasceu com o dom do saber escrever. Deus não concede um benefício para ser usado em proveito próprio. É preciso levá-lo ao próximo e ajudá-lo. "Se você é um cantor, cante e leve a alegria aos que o aplaudem," diz. Beatriz possui a incrível

A musicalidade flui de seus dedos e de sua embocadura, como o nascer do sol. É clara e límpida. É uma prece. Junto à "Lira Araxaense", participou de centenas de apresentações: festas religiosas, inaugurações, festas de aniversário, cortejos de Nossa Senhora d'Abadia etc.

Nunca faltou aos encontros de bandas, levando o nome de Araxá para outras regiões. Lembra com saudade os tempos que se foram. As famosas retretas, uma música ao gosto do povo e que uma vez por semana, a banda apresentava no coreto do jardim, e "juntava de gente" diz.

E as Alvoradas? Alguém se lembra? Tinha início às quatro horas da madrugada e percorria as ruas da cidade durante sete dias em homenagem ao santo que seria festejado naquela semana. Durante sessenta anos seguidos participaram, ele e a "Lira Araxaense", da Romaria a Água Suja. Percorriam o trajeto de caminhão e, pela primeira vez, neste ano de 2016, ele não foi devido a problemas de saúde.

Sua vida foi música, música e música. Não quis saber de outra profissão, mas nunca se esqueceu de seu irmão carente. O projeto "Igrejas Carentes" levou auxílio a várias instituições, através de uma parte do que a banda arrecadava. Isso lhe valeu um Diploma de Reconhecimento assinado pelo Papa Paulo VI. Hoje está difícil, diz. Os músicos são poucos.

O dia em que Ângelo de Castro faltar, a banda acaba e a cidade chora. Quanta alegria a "Lira Araxaense" trouxe ao povo de Araxá.

habilidade de saber usar as palavras certas e atingir o emocional das pessoas.

Detentora de várias condecorações e medalhas, dentre as quais, Dom José Gaspar, Calmon Barreto, Zilda Arns, Mulher do Ano do Clube Soroptimista em Brasília e muitas outras homenagens.

Sempre foi recebida por personalidades da política e da literatura porque ela sabe como conversar e como conduzir as suas ideias, obtendo com isso a realização de seus projetos.

Cecília Beatriz, junto com o esposo, fundou a "Docebom". Inicialmente comercializava doces e, mais tarde, as famosas especialidades mineiras. Foram vinte e um anos de trabalho.

Sofreu a perda de um filho ainda jovem e ensinou que Deus não coloca em nossos ombros o que não conseguimos carregar. A dor existe, mas ela fez disso uma bandeira para socorrer e aliviar os que sofrem. Desenvolveu um trabalho de promoção humana tendo conseguido beneficiar muita gente. Inúmeras palestras sobre AIDS, entrevistas na rede Bandeirante de TV e TV Integração.

As palavras de Beatriz levam coragem, conforto e conhecimento de como enfrentar situações dolorosas, amenizando o sofrimento das pessoas envolvidas com a dor.



## ELIZABETH FRAGA

Enfermeiras ou enfermeiros, práticos ou graduados, são pessoas abnegadas, que levam aos pacientes alívio às suas dores, calor humano, carinho, atitudes importantes nas horas de sofrimento.

A vontade de cuidar do ser humano é uma vocação. Os médicos são importantes na vida do doente

e, para isso, eles estudaram. Têm o conhecimento, fazem as indicações e confiam no trabalho do grupo de enfermagem. O paciente fica sob os cuidados do enfermeiro, que passa a ser um amigo, que conhece a individualidade de cada um e a de seus familiares. Segue a orientação dos médicos e sabe a responsabilidade de seguir à risca as prescrições, os

horários, o tratamento, os medicamentos e as doses corretas.

Beth foi uma enfermeira dedicada e competente. Tinha no olhar a doçura que tranquiliza. Seu primeiro trabalho foi o de atendente na Santa Casa de Misericórdia de Araxá. Desempenhou funções no Pronto Socorro, Ortopedia, Maternidade e Centro Cirúrgico. Prestou serviços no Hospital Vera Cruz em Uberaba e, mais tarde, retornou a Araxá.

Aprovada em Concurso Público, inicialmente Municipal e mais tarde Estadual, exerceu o cargo de técnico de saúde na função de vacinadora. Fez atendimentos nos postos de saúde UNI-NORTE e UNI-LESTE e encerrou suas atividades na área da saúde, na Santa Casa de Misericórdia em Araxá.

Foram quarenta anos de doação ao próximo, aliviando-lhe as dores, encorajando-o com o lindo sorriso que lhe é peculiar. Muitos araxaenses devem a ela a força e a coragem que lhes foram dadas nos momentos de aflições.

Obrigada, Beth, pelo amor e dedicação aos pacientes que cruzaram seus caminhos.



## ELY SEVERINO DE RESENDE

Dr. Ely viveu sua infância em Araxá. Na pré-adolescência buscou caminhos que o levassem ao crescimento intelectual e lhe dessem a possibilidade de alcançar os seus ideais: ser um bom médico e ser reconhecido pela sua grande competência e habilidade.

Aprovado em duas faculdades de Belo Horizonte, optou pela da UFMG – Universidade Federal de Minas Gerais. Aluno brilhante. Foi o único a passar pelo curso sem ter levado sequer uma única dependência.

Graduado médico, permaneceu em Belo Horizonte por algum tempo e depois retornou a Araxá. Nessa época não havia especialidades médicas. Dr. Ely atendia pobres e ricos com dignidade e atenção. A cirurgia tornou-se uma “especialidade” sob suas mãos habilidosas (Ginecologia e Obstetrícia).

Primeiramente trabalhou no Hospital São Marcos. No início eram apenas três médicos, que atendiam as pessoas carentes na parte da manhã e conseguiam, junto aos laboratórios, medicamentos gratuitos. O excesso de trabalho fez com que conseguisse uma parceria com o Hospital Dom Bosco onde a carga horária também era alta. Decidiram reunir os médicos

dos dois hospitais em um só local. Fechou-se, então, o Hospital São Marcos.

Como presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia de Araxá, Dr. Ely colocou um ponto final nas divergências entre os hospitais ao concentrar nessa entidade todos os convênios. Essa foi sua grande conquista. Tudo centralizado e unificado, fruto de sua inteligência brilhante e de uma luta justa.

Responsável pela criação da UNIMED, que trouxe grandes benefícios para a cidade, por vinte anos foi o seu presidente. Presidente também da Federação do Alto Paranaíba, Triângulo Mineiro e Noroeste de Minas, Conselheiro das UNIMEDs do Brasil e Diretor de Controle da Federação das UNIMEDs do Estado de Minas Gerais.

Fundada por Dr. Ely, a UNICRED atende os profissionais da área de saúde. Ele fez o seu regimento interno e a instituição não visa a lucros. Dr. Ely sempre esteve à frente das grandes mudanças que beneficiaram Araxá.

Pelo reconhecimento ao seu trabalho lhe foram conferidos: Diploma de Reconhecimento da Associação Médica de Minas Gerais – CRM, Destaque Médico do Interior, Diploma pelos Serviços Prestados pela Academia Brasileira de Medicina.

Professor Assistente da Clínica Cirúrgica II da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais, sempre participou de Congressos e, por várias vezes, convidado como palestrante.

Ética, moral e trabalho fazem o perfil de Dr. Ely. O legado que deixa, está nas mãos do filho Alexandre, que é referência mundial em cirurgias de fígado, pâncreas e vias biliares.



## ÊNIO BRAGA DE ARAÚJO

Grande empreendedor, Ênio herdou de seu pai a força de trabalho, a honestidade e o amor pela cidade que o viu nascer.

Mestre da Comunicação, Ênio foi sócio-fundador da Rádio Cidade de Araxá e seu Diretor. A Rádio Cidade mantém

uma programação séria, com vários departamentos incluindo o de jornalismo, o da notícia, o do esporte, o de entretenimento além de uma seleção musical de alto nível.

Parte da história de Araxá encontra-se resguardada em seus arquivos. Personalidades nacionais e estrangeiras foram convidadas para entrevistas, trazendo informações e possibilitando ao ouvinte construir a sua própria opinião sobre este ou aquele assunto. Sempre presente nos acontecimentos políticos da região, a Rádio Cidade é uma emissora

eclética onde todos os assuntos são abordados com precisão e ética.

Ênio é também Diretor da AMIRT – Associação Mineira de Rádio e TV (BH).

Ênio Braga atuou em diversos segmentos, emprestando seu talento às atividades da cidade. Seus méritos são reconhecidos através das inúmeras condecorações e comendas outorgadas ao longo de sua vida: Medalha Ordem ao Mérito Legislativo do Estado de Minas Gerais, Medalha Calmon Barreto do Estado de Minas Gerais, Comenda da Cidade de Araxá/MG, Medalha Geraldo Porfírio Botelho da Câmara Municipal de Araxá, Medalha Associação de Imprensa do Triângulo Mineiro.

Partícipe das ações sociais, foi presidente do Clube Brasil e, posteriormente, do Clube Araxá. Nessas duas entidades aconteceram eventos culturais, festas de casamentos, de bodas, de aniversários e de quinze anos, práticas esportivas, jogos etc.

Com responsabilidade, Ênio vem contribuindo para o bem-estar e alegria do cidadão araxaense.

Araxá compartilha com você, Ênio, todos os seus triunfos. Que sua descendência, um dia, leia essas poucas palavras e sinta imenso orgulho de você.



## FÁBIO DRUMOND

A vida e o trabalho levaram Fábio a percorrer vários países e a viver em diferentes lugares onde ele adquiriu experiência e colecionou saber. Diretor dos produtos da Parker no Brasil, das mais famosas marcas de canetas

comercializadas no mundo, suas principais atividades se concentraram em São Paulo e no Rio de Janeiro. Pela Parker fez curso em Janesville, USA onde assistiu à fabricação das canetas “Parker 51”, que dominaram o mercado mundial por várias décadas.

Com tantos anos residindo fora, Fábio trouxe em sua bagagem, quando de seu regresso a Araxá, muito do que viu, ouviu e aprendeu, a começar pela habilidade em lidar com os negócios e com as pessoas. Fábio é, antes de tudo, um gentleman. É inteligente,

preparado, culto e são muitas as pessoas que admiram nele essa rara qualidade, a de ser educado e gentil com todos.

Advogado, Fábio atua na área do Direito de Família. Independente da causa que abraça e dos resultados obtidos, nunca teve inimigos. Ele trabalha com ética, responsabilidade e competência.

Uma de suas grandes paixões, o tênis, esporte que durante muitos anos praticou na quadra da Hidrominas – Barreiro. Ali preparou, voluntariamente, muitos jovens na prática desse esporte.

No “curriculum vitae” de Fábio constam ainda:

- Um dos diretores da Rádio Cidade.
- Um dos Fundadores e também Conselheiro do Girassol Clube de Campo.
- Fábio foi o primeiro Presidente do COMBEM – Conselho Municipal do Bem-Estar do Menor –, fundado nos anos 80 do séc. XX, hoje, PCA – Programa para Crianças e Adolescentes.

Sem dúvida um ser humano de valor, que sempre prestigiou os eventos culturais e valorizou a arte.



## FÁBIO PINHEIRO DOS SANTOS

Ao terminar o curso científico que corresponde, hoje, ao segundo grau, a odontologia não fazia parte dos projetos de Fábio. Tendo sido aprovado em diferentes exames de vestibular, deu preferência à odontologia. Ainda não era uma opção definitiva. Ao cursar

a Faculdade de Odontologia do Triângulo Mineiro, hoje UNIUBE, se inteirou de que acertara em sua escolha. Gostava do que fazia, era bom aluno e sabia que seria um profissional dedicado. Trabalhou com eficiência, sempre muito elogiado pelos seus clientes. Tão logo regressou a Araxá, abriu o seu consultório, inicialmente, no edifício Gil Dumont e, mais tarde, na rua Calimério Guimarães.

Prestou serviços por longo tempo à CBMM. Terminado o contrato passou a clinicar no Pronto Atendimento Municipal. Eram pessoas carentes e Fábio as recebia como se fossem seus clientes particulares: sempre



## FERNANDO EUGÊNIO MACHADO

A medicina foi o instrumento que deu a Fernando Machado a oportunidade de demonstrar os seus conhecimentos, a sua capacidade e abnegação em servir a todos, pobres e ricos, idosos e jovens. Onde está a dor, ali está Fernando Machado.

Com justiça, Fernando Machado, médico-cirurgião, colhe, agora, os louros de suas vitórias. Soube servir e serviu com a grandeza e a generosidade que lhe são peculiares. Disponível a qualquer hora do dia ou da noite, atende casos de emergência e, pela sua seriedade e competência, passa ao paciente certezas e confiança.

Sócio-proprietário do CDA – Centro de Diálise de Araxá Ltda. – com um aparelhamento de primeiro mundo, atende pacientes de cidades circunvizinhas.

com atenção e gentileza. Foi também funcionário estadual no IPSEMG, Instituto de Previdência dos Servidores do Estado de Minas Gerais.

Fábio se multiplicava auxiliando os necessitados. No início da “Casa do Caminho”, no bairro São Geraldo, escolheu um dia da semana para dar assistência aos internos. Sentia-se feliz em poder ajudar. Muitas dores foram sanadas por suas mãos habilidosas.

Nessa época ainda não havia as especializações, era a clínica geral. Fábio fazia de tudo. Os dias eram pesados, mas ele se dedicava e era exigente consigo mesmo. Junto com Marcinho (Dr. Márcio de Paula) foi voluntário no SOS, Serviços de Obras Sociais, e, aos sábados, ali atendia as pessoas com dificuldades de buscar tratamento particular. Fábio e Márcio, pessoas de coração nobre que se preocuparam com as mais necessitadas.

Foi Diretor Social, Tesoureiro e Diretor do Patrimônio do Clube Araxá em gestões diferentes. Foi também membro do Conselho durante oito anos. Como Diretor Social criou o “Domingo Festivo” que objetivava a incentivar os associados a voltarem a frequentar o Clube. Todos os domingos havia, na parte da manhã, apresentações de shows, cantores, duplas sertanejas, além de outros atrativos e, não raras vezes, as pessoas permaneciam até as dezoito horas. Foi um sucesso.

À parte, vamos lembrar que Fábio é um dos melhores contadores de “causos” de Araxá. Obrigada, Fábio. Você fez muito e deu muito de si para essa cidade.

Graduado pela Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais, é Membro Emérito e Membro Titular e Especialista em Cirurgia Geral pelo Colégio Brasileiro de Cirurgiões e Membro Titular e Especialista em Cirurgia do Aparelho Digestivo.

Através do Conselho Federal de Medicina, especializou-se em Coloproctologia. Sabe-se que grande número de pacientes de outras cidades aqui vem buscar a sua assistência.

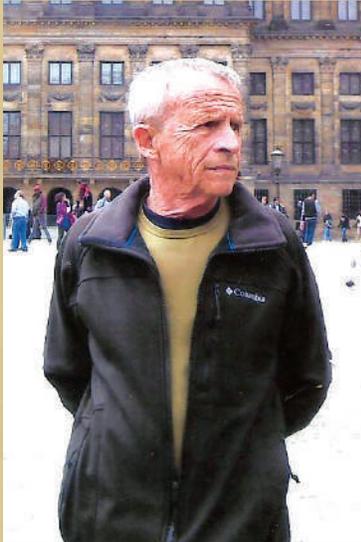
É registrado na Federação Brasileira de Administradores Hospitalares como Especialista em Medicina do Trabalho e Administrador Hospitalar.

Médico-Perito Federal do INSS – Concurso Federal – e Presidente da Associação de Medicina e Cirurgia de Araxá.

Na Santa Casa de Misericórdia: Diretor Clínico, Vice-Provedor, Diretor Médico, Chefe de Departamento e Cirurgia, Chefe do Serviço de Cirurgia.

Ocupou vários cargos de destaque: Vice-Presidente da ACIA por dois mandatos, Vice-Presidente da Fundação Cultural de Araxá, além de outros. Como cidadão, preocupou-se com o bem-estar da vida araxaense.

Fernando é reconhecido pelo seu trabalho e pelo seu valor. Contribuiu e contribui para o desenvolvimento de nossa cidade.



## FRANCISCO DE ASSIS SILVEIRA

Nesta foto, tirada em Amsterdã, vamos encontrar Assis, como é chamado, curtindo sua justa e merecida aposentadoria.

Prestou serviços ao IPSEMG e, a seguir, graduou-se em Técnico de Mineração na primeira turma da Escola de Minas de Araxá. Funcionário da CBMM durante

vinte e sete anos, passou por quase todos os setores, finalizando suas funções no Controle de Obras, sempre com aquela vontade firme, de fazer bem feito e dar o melhor de si.

Assis é exemplo de cidadão íntegro, dedicado à família e ao trabalho. Membro atuante do Lions Club de Araxá, assumiu a presidência por três gestões. Além de promoções culturais trabalhou visando à valorização da família, como célula fundamental da sociedade.



## GESSY GLÓRIA LEMOS

Gessy é a atual Secretária Municipal de Educação de Araxá e seu trabalho, digno de louvor, é reconhecido por todos. Escolha justa e certa para ocupar essa pasta. Tem preparo intelectual, é dinâmica e gentil no trato com as pessoas que com ela convivem.

Gessy é humilde e um ser humano de extraordinário valor. O preferir ser educadora foi consciente e responsável o que a fez sentir-se realizada durante sua longa carreira na área da Educação. Respeito, exigência e certeza dos benefícios prestados aos alunos e à comunidade foram características marcantes na vida de Gessy.

Dentre os vários projetos executados no curto

É um companheiro presente e sempre pronto a auxiliar os mais necessitados.

Nas campanhas beneficentes da entidade, Assis cumpre com desvelo o servir e o acolher os menos favorecidos.

Gosta de cultivar amizades e entende que a gratidão é a maior virtude do homem.

Junto com o irmão, Mário Ângelo da Silveira, é proprietário da Lavanderia Industrial, MAS Confecção e Serviços, pioneira na higienização de EPIs e uniformes. É única no Brasil. Ali, seus funcionários são respeitados e tratados com ética e justiça.

Assis é um grande amigo da Fundação Cultural Calmon Barreto que também lhe dedica grande apreço. Gosta das artes e está sempre presente nos momentos culturais dessa entidade.

Viaja com frequência.

Assim é Assis: afável, bom amigo, querido por todos, inteligente, justo, eficiente, lutador, presente em todos os acontecimentos da cidade, mostrando que a participação gera a união entre as pessoas.

espaço de tempo de sua gestão, um ano e onze meses, conseguiu dar novos rumos à educação, tendo como metas a qualidade de ensino e de aprendizagem.

Foram construídos, três CEMEIS (Centro Municipal de Educação Infantil), reformas em seis estabelecimentos escolares através de ampliações objetivando o bem-estar das crianças, além de várias obras em fase de construção.

Nessa gestão, uniformes, kits de material escolar, merenda de qualidade, transporte para alunos com necessidades especiais, mobiliários, equipamentos, brinquedos e materiais pedagógicos foram disponibilizados aos alunos. Ampliou o tempo de permanência na escola para obtenção de um maior aproveitamento.

Periodicamente cursos de capacitação, aperfeiçoamento, atualização e palestras são oferecidos aos professores. Gessy valorizou o corpo docente conseguindo uma adequação do piso salarial municipal ao federal.

Gessy, sem dúvida, é figura de grande importância no desenvolvimento da educação em Araxá.



## JERÔNIMO RODRIGUES DA SILVA

Jerônimo é um “araxaense” que nasceu na Argenita. Araxaense?!?!? Sim, porque ele vive aqui há mais de sessenta anos e ama essa cidade. Com a família, aqui chegou com dez anos. Desde o início, trabalhou duro na lavoura de milho da fazenda do Dr. Pedro

de Paula Lemos. Fez o curso primário e por falta de oportunidade não prosseguiu nos estudos.

Depois disso, como sapateiro, serviu à população com amor e desvelo. Inicialmente era funcionário. Mais tarde, em 1972, montou sua própria sapataria na rua Mariano de Ávila. Atualmente, a “Sapataria do Jerônimo” funciona na rua Tiradentes.

Aos quatorze anos começou consertando sapatos e objetos de couro, que, aos setenta e um anos de idade, ele ainda executa. É aposentado e não precisaria lidar com trabalhos que exigem tempo e paciência, mas Jerônimo é um artista, um especialista no assunto.



## JOSÉ ÁLVARES DOS SANTOS

José Álvares, o “Precatinha” ou “Precata” para os amigos, pegou duro no trabalho ainda criança. Com apenas cinco anos de idade perdeu a mãe e foi criado por uma irmã e pelo cunhado que moravam no Barreiro.

No tempo dos cassinos, exerceu a função de

office-boy. Trabalhava até altas horas da madrugada, atendendo aos jogadores na porta. Como menor de idade era-lhe proibida a entrada no cassino. Pela manhã, aulas no Grupo Escolar do Barreiro. Terminadas as aulas, corria para o Grande Hotel. Mais serviços o esperavam.

Foi ali que ele aprendeu muito e recebeu a melhor educação. Trabalhava uniformizado e todos os dias os funcionários eram inspecionados quanto à higiene das unhas, dos cabelos e à pontualidade. Com orgulho conta que abriu as portas do restaurante para a passagem de Getúlio Vargas, então Presidente do Brasil. Conta, também, que as gorjetas lhe rendiam mais que o seu salário. Tudo isso trouxe bons resultados, porque José Álvares, hoje, sabe lidar com os seus clientes com gentileza e “finesse”. Um gentleman.

José Álvares é Gerente Geral da CONSTREC, empresa que há trinta e cinco anos administra a locação, vendas

e compras de imóveis. Vendas também efetuadas no exterior como o Japão e os Estados Unidos. No início dedicava-se às construções. Eram quatro sócios. Com a vinda das mineradoras, chegou a empregar 300 funcionários na construção de obras da antiga DEMA, hoje CBMM.

É de sua responsabilidade a locação de centenas de imóveis residenciais e comerciais. Fez o contrato de comodato da concessão do antigo Clube Brasil para a Prefeitura Municipal de Araxá. Com esse empreendimento, o Município ganha o Cine-Teatro, o salão da Biblioteca Pública Viriato Correa e o anexo da Academia Araxaense de Letras. O número de sócios do clube era grande e não deve ter sido fácil enfrentar essa questão. Mas José Álvares é bom nos negócios, enxerga longe, é inteligente e capaz. Nesse período, José Álvares era presidente do Clube Brasil. Nesse local aconteceram as horas dançantes, orquestras de alto nível, bandas locais etc.

Gosta do que faz e não pensa na remuneração. Para ele o trabalho é uma terapia e, se fosse pensar em dinheiro, “tava n’água.” Quem gosta do que faz é porque sabe fazer.

Ao longo dos anos, Jerônimo adquiriu experiência e muita sabedoria. É aquele que tem a capacidade de transformar coisas velhas em novas. Uma pessoa simples que não gosta de aparecer.

Em tempos passados tínhamos profissionais para pequenos reparos, mas nos dias de hoje está cada vez mais difícil encontrá-los. Um sapateiro como ele, competente, dedicado, que atende seus clientes com o maior apreço e boa vontade, podemos dizer que é uma bênção para nós, que necessitamos de seus serviços.

Ele conta que “nos antigamente” da vida, não havia cola para solados e o que se usava eram os preguinhos. Não havia também material sintético e não se usava borracha para nada. Mas gosta de relembrar esses tempos. Era feliz e trabalhava de sol a sol. Gosta também de antiguidades e na “Sapataria do Jerônimo” inúmeros objetos antigos decoram o ambiente.

Parabéns, Jerônimo. Sua dedicação é um grande suporte na restauração de vários objetos em couro que se tornam novos depois que passam pelas suas mãos milagrosas.

Você é responsável e atencioso para com os seus clientes.

Araxá agradece e conta com sua presença amiga, sempre pronta a servir.

José Álvares fez o Curso Técnico de Contabilidade na Escola de Comércio “Edgard Maneira” e foi da primeira turma de formandos. Trabalhou na Auto Aguiar S/A na área de contabilidade durante vinte e sete anos. Foi também gerente de compras e vendas por dezoito anos e, paralelamente, procurador da empresa. Tesoureiro na ACIA, fazia o caixa todos os dias. Também foi provedor da Santa Casa.

José Álvares possui um coração generoso, preocupa-se com os menos favorecidos e desvalidos, ajuda o SOS, a Casa do Caminho, o Asilo São Vicente de Paulo e outras entidades.

O Trem da História | 15



## JOSÉ LEOPOLDO JORGE AKEL

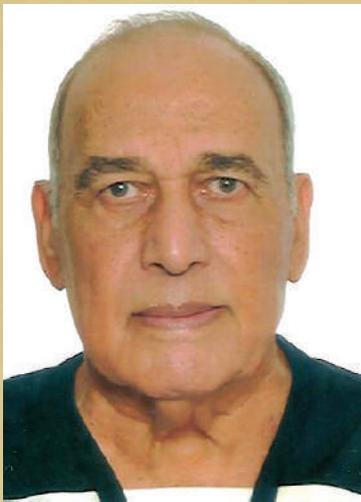
“Zé do Matarazzo”, como é conhecido pelos amigos, é um cidadão que vem ao longo dos anos trabalhando e dando o melhor de si para o desenvolvimento da cidade de Araxá.

É correto em seus negócios, perspicaz e bom patrão. Leva a sério suas obrigações

e sobra-lhe tempo para apoiar as instituições sociais. É um cidadão atento às causas da cidade. Faz o bem porque acredita na dignidade humana de amparar o seu semelhante sempre que isso se faz necessário.

Provedor da Santa Casa de Misericórdia de Araxá por seis vezes, fez ali um excelente trabalho e recebeu o título de “Benemérito”.

Membro da Maçonaria, instituição que visa a melhorar o ser humano, “Zé Akel” sempre se faz presente.



## JOSÉ MARIA LEMOS

“Zé Maria da Farmácia”, assim nós o chamamos. Conheceu o trabalho desde cedo. Seus primeiros passos, ainda criança, foram na Farmácia Cruzeiro e na Drogaria Dumont. Envolvido com receitas, remédios e sofrimento, muito aprendeu.

Mais tarde abriu sua própria firma,

“José Maria Lemos Ltda.”, a Drogaria Santa Mônica. As pessoas iam até sua farmácia buscar uma opinião ou algum alívio para determinados males. “Zé Maria” conhecia os pacientes que o procuravam e também os médicos que os atendiam. Resolvia tudo rapidamente. Recebia ligações até do exterior perguntando os princípios ativos dos medicamentos brasileiros, pois os de lá tinham outros nomes.

“Zé Maria”, com seu modo de ser, gentil e educado, sempre disponível a qualquer hora do dia ou da noite, levou soluções e esperança a muitos lares da nossa Araxá. Sempre paciente e com um sorriso que

É inteligente, esforçado e atento às normas da instituição para que tudo caminhe conforme os objetivos propostos. Embora seja membro remido continua frequentando as reuniões que acontecem todas as semanas.

“Zé Akel” tem em seu caminho mais de setenta anos de atividade profissional porque começou a trabalhar aos oito anos, a princípio nos negócios da família. Hoje a Jorge Akel e Cia. é sua propriedade.

Está entre os mais antigos comerciantes daqui. Como presidente da ACIA fomentou o comércio de Araxá, promovendo grandes melhorias nessa área. Todos reconhecem seu valor e seu grande mérito no desenvolvimento da nossa cidade.

Foi vice-presidente da ACIA e participou da diretoria do Clube Araxá. Em 1977, Araxá passou por um momento de crise. As terras não estavam produzindo e José Akel conseguiu, junto ao jornal Estado de São Paulo, que o suplemento agrícola, auxiliasse os que lidavam com elas. Custeou a vinda de um agrônomo de renome que sabia lidar com a terra. E, assim, Araxá voltou a produzir e saiu da crise.

Segundo ele, a primeira coisa para ajudar uma cidade a crescer é gostar do lugar onde você mora e se relacionar bem.

transmitia coragem e confiança.

Marcou presença em diversas entidades carentes, bem como associações voltadas ao amparo aos menos favorecidos: SOS, Santa Casa de Misericórdia, Rotary Club de Araxá, Loja Maçônica Ação e Silêncio. Gerente Administrativo da Farmácia Municipal, coordenador de atendimento aos idosos no CREA e, por trinta e dois anos, jurado na Comarca de Araxá.

Eleito vereador em 2000, foi um dos mais votados e seu slogan era: “O melhor remédio é a vontade de melhorar.” Político atuante, foi o criador do projeto aprovado na Câmara Municipal que transformou em lei o VOTO ABERTO. Dessa forma a comunidade podia acompanhar o procedimento de seus representantes no legislativo. Nunca faltou a uma sessão do Plenário e sempre deu parecer favorável aos que considerava justos. Por unanimidade foram aprovados dois de sua autoria que instituíram o beija-flor e a buganvília como símbolos de Araxá.

Proprietário da Chácara 2Z, atualmente é produtor rural e é feliz sabendo que cumpriu o seu dever, não deixou de assistir e confortar os necessitados.

Todo o conhecimento que possui foi conseguido com muita força, coragem e perseverança. Lutou e venceu. Araxá deve muito a você, José Maria, ser humano de grande valor.



## LUIZ RICARDO VIEIRA CHAER

Paralelamente aos estudos na Escola de Comércio de Araxá, Ricardo iniciou suas primeiras atividades profissionais trabalhando com o pai, Aziz J. Chaer, na fabricação de refrigerante e na representação e distribuição de

bebidas. Ainda jovem, a noção de responsabilidade e a do fazer bem feito já estavam impregnados em seu caráter.

Falar de Ricardo é falar de um lutador que soube trilhar os caminhos e atingir os seus propósitos. Inteligente e capaz, é também atencioso e simpático no trato com as pessoas.

Ao longo de sua vida, manteve várias atividades: uma empresa de distribuição de gás da ULTRAGAZ, uma loja de jogos da Loteria Esportiva, participação no início da construção e ampliação dos complexos de mineração em Araxá, bem como na construção da rodovia Araxá/Uberaba e na manutenção de outras. Por essa época ele já começava a vislumbrar um mercado promissor no ramo de pedra bruta, e, de início, Ricardo montou um britador às margens do rio Araguari.



## MARA DUTRA

Ao primeiro contato, o que encanta em Mara é a sua maneira gentil e educada de receber as pessoas que se acercam dela. É elegante no trajar e no receber, e não é sem razão que a Papelaria Central é uma das mais procuradas da região. Lá se encontra de tudo. Mas faz

questão de frisar: “no começo a luta foi grande”.

Mara faz parte do grupo de pessoas que contribuem para o desenvolvimento da cidade de Araxá. Ela tem em sua empresa grande número de funcionários e os atende em suas dificuldades sempre que dela necessitam.

Ela e sua equipe se fizeram presentes em entidades

Atendeu por vários anos a demanda dos órgãos públicos e de empresas privadas.

Negociou a parte que cabia aos sócios da VECOL TERRAPLENAGEM E PAVIMENTAÇÃO LTDA. e tornou-se proprietário único. A capacidade produtiva da empresa aumentou, o parque industrial foi renovado, gerando cerca de trezentos e setenta empregos diretos e indiretos.

Depois veio a BRITAC LTDA., constituída junto com os filhos. Atua na produção e distribuição de areia e cascalho e, mais tarde, veio a VECOL EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA.

Ricardo sempre esteve presente na ajuda às entidades assistenciais. A Fundação ABRINC lhe outorgou o selo de reconhecimento SAVE THE CHILDREN, como a EMPRESA AMIGA DAS CRIANÇAS. Possui também o CERTIFICADO DE HABILITAÇÃO para execução de obras viárias e, ainda, o certificado ISO 9001.

No vocabulário de Ricardo não existe a palavra **não**. Ele atende a todas as entidades carentes e também às promoções culturais.

Sempre apoiou os eventos da Fundação Cultural Calmon Barreto, que agradece a você, Ricardo, pelo muito que foi presente. Seu nome está escrito com muito carinho no nosso livro de ouro.

Parabéns, Ricardo. Merecidamente você está entre as pessoas que contribuíram e contribuem para o crescimento e o desenvolvimento dessa cidade.

necessitadas como o Asilo São Vicente de Paulo levando carinho e amor. Além disso, doam material escolar às creches e escolas mais carentes. Mara está sempre em parceria com os que querem ajudar.

A Papelaria Central que nasceu tímida e pequenina, hoje já possui dois estabelecimentos em endereços diferentes. Em breve inaugurará o terceiro. Vontade e coragem é que não lhe faltam. Existe também a gráfica, administrada pelo filho Guilherme, que trabalha com scanners, outdoors, convites os mais variados tipos, designers etc.

E não é só isso. Mara está à frente da Papelaria Central há vinte e três anos. Lecionou português na Escola Maria de Magalhães durante vinte e cinco anos. As duas atividades a tornaram feliz e realizada. É dinâmica e empreendedora. Um exemplo de vida.

Gosta de viajar com a família. Assim ela encontra força, apoio e repõe suas energias para novamente encarar o trabalho e voltar a assistir aqueles que ela tanto ama.



## MARCELO DE GUSMÃO MACHADO

Marcelo é um grande arquiteto. Graduado pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da UFMG, Universidade Federal de Minas Gerais, exerce a profissão há mais de cinquenta anos.

Marcelo tem uma personalidade tranquila. É querido por todos e aplaudido pelo seu

talento e capacidade. Pessoa discreta, simples e forte. Seu caminho na vida já estava reservado: a arquitetura, que exige inteligência, atualização e bom gosto.

Como arquiteto da Prefeitura de Araxá, Marcelo é responsável há mais de trinta anos pelo Setor de Projetos Arquitetônicos. Dentre eles destacam-se a Av. Prefeito Aracely de Paula, o Parque do Cristo e, atualmente, a sua revitalização e várias praças, entre elas uma que leva o nome de sua mãe, "Didi Machado". Também são de sua autoria a Igreja Presbiteriana, o Ministério

Público de Araxá e o Hotel Plaza Inn. Não teríamos espaço suficiente para enumerar todas as edificações, pois Marcelo projetou também grande número de residências. Na área de saúde, quase todos são de Marcelo que, esforçado e batalhador procura fazer da melhor forma.

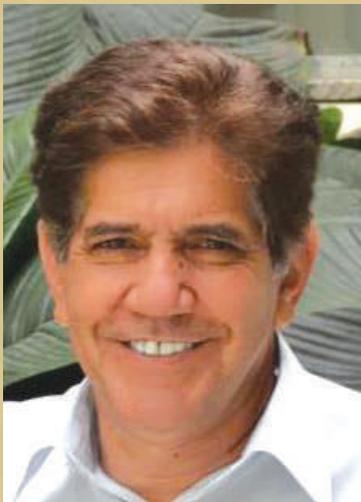
Foi o vencedor, a nível estadual, do concurso Projeto Parque do Hotel Rádio. O antigo "Hotel Radium" foi restaurado e Marcelo fez desse local um ponto turístico, um espaço muito visitado, que passou a se chamar Ruínas do Hotel Rádio.

Muitas vezes, atendeu gratuitamente, pessoas que precisavam da aprovação de um financiamento através da Caixa Econômica Federal.

Planejou para a Cia.Vale do Rio Doce, os conjuntos habitacionais na cidade de Ouro Branco-MG. Esse trabalho merece aplauso, não apenas pela qualidade, mas, sobretudo, por levar o nome de Araxá para além dos nossos limites.

Sócio-fundador da CONSTREC e projetista do imóvel que abriga a entidade. Também sócio-fundador da Rádio Cidade.

Eis aí um profissional que viveu a arquitetura durante toda a sua vida. Deu muito de si e, com certeza, faz parte daquelas pessoas que contribuíram e ainda contribuem para o crescimento e o embelezamento de Araxá.



## MÁRCIO ANTÔNIO DE PAULA DUARTE

Graduado em Odontologia pela FIUBE – Faculdades Integradas de Uberaba –, hoje UNIUBE, Márcio precisou de tempo, coragem e força de vontade para atingir os seus propósitos. Nessa época, durante o período noturno,

lecionava ciências na E. E. Vasco Santos. Nas primeiras horas da manhã ia para Uberaba porque as aulas da faculdade começavam às sete horas.

Inteligente e comunicativo, desde cedo já demonstrava seu interesse pelas letras. Fundou na faculdade o jornal "Ciências e Comunicação" que objetivava um maior entrosamento entre os alunos, um incentivo à criatividade de textos literários e também a emissão de pensamentos e opiniões livres de censuras. Talvez aí, um prenúncio do futuro presidente da Academia Araxaense de Letras.

Tão logo se formou, criou, em Araxá, a primeira Clínica Radiológica do Alto Paranaíba. Junto com outros colegas

foi o idealizador do Pronto Atendimento Odontológico para pessoas carentes. No Pronto Atendimento instituiu a especialidade da cirurgia bucomaxilofacial, para diagnosticar qualquer suspeita de natureza oncológica. Atendia pobres e ricos, e, pessoalmente os levava às cidades vizinhas quando faltavam tratamentos apropriados em Araxá. Seu horário de atendimento era de "domingo a domingo".

A ABRO – Associação Brasileira de Radiologia Ortodôntica – era a responsável por congressos de âmbito internacional que se realizavam no Brasil. Cada estado era representado por uma única cidade. Era o CONABRO, que acontecia de dois em dois anos.

Participe de um CONABRO em Porto de Galinhas/PE, Márcio negociou com o seu Presidente a realização de um congresso em Araxá. Assim, o quinto Congresso, trazendo nomes internacionais da Odontologia e a participação de países desenvolvidos nessa área, inclusive a Dinamarca, o mais adiantado em radiografias panorâmicas, aconteceu em Araxá e Márcio foi o seu Presidente. O CONABRO de Araxá representou Minas Gerais e foi classificado como um dos melhores e mais bem organizados.

Vereador por duas gestões participou de vários projetos e exerceu com dignidade e ética as suas funções.

Hoje, Márcio é o Presidente da Academia Araxaense de Letras. Será lançado, em breve, um livro cujo teor ainda não é conhecido, mas podemos adiantar, anatem aí: Márcio é um filósofo e grande pensador.



## MARGARIDA DE ÁVILA

Margarida de Ávila representa todas aquelas que dedicaram suas vidas à educação das nossas crianças. Dentre essas abnegadas mestras muitas já se foram, mas outras continuam educando, preparando e formando cabeças para que compreendam que, acima de todas as verdades, está o bem.

Sabe-se que a educação escolar é de extraordinária importância na formação do homem. Na escola se aprende não apenas o ler e o escrever, mas também prepara as pessoas para um dia conduzirem nosso país.

Margarida pertence a uma família que construiu parte de sua História ligada à Educação. A sua trajetória profissional teve início em 1966. Ela menciona muitos daqueles que a ajudaram durante os seus trinta e três anos de magistério, dentre elas, Dona Agar, uma das

principais figuras na história da educação em Araxá.

Trabalho louvável o de Margarida, que se entregou de corpo e alma àquilo que fez, e o fez bem. Era sua vocação ensinar aos alunos não apenas o ABC das cartilhas, mas transmitir-lhes o significado do que é ser um cidadão honesto, responsável, amante da verdade e conhecedor dos valores éticos.

Em 1992 assumiu a direção da E. E. Delfim Moreira. Respeitou e continuou o trabalho daquelas que a antecederam e realizou mudanças na área pedagógica, acompanhando sempre a evolução dos tempos. Com coragem e determinação conseguiu realizar seu sonho: um espaço seguro para a prática de esportes e comemorações. Assim nasceu o primeiro ginásio poliesportivo de uma escola pública em Araxá.

Encerradas as atividades no “Delfim Moreira”, Margarida prosseguiu trabalhando em diversas instituições voltadas para a Educação e, hoje, presta serviço voluntário na FAMA (Fundação de Assistência à Mulher Araxaense).

Diplomada em Pedagogia pelo UNIARAXÁ e Administração de Empresas pela FUMEC/BH, Margarida deixa uma herança de competência, exemplos e dedicação ao povo de Araxá.



## MARIA JOSÉ CHADU ASSUNÇÃO

Maria José nunca se contentou só com o que ensinava em salas de aulas. Ela sempre quis mais. Desde cedo desenvolveu o gosto pela leitura e sabia que a missão de educadora estava em seu cerne. Inicialmente professora e a seguir

supervisora, vice-diretora e diretora, Maria José não apenas alfabetizou, mas ensinou aos seus alunos os princípios da ética, do saber viver em sociedade, dos direitos e dos deveres de cada um, enfim, todos os valores que fazem de um ser humano um verdadeiro cidadão.

Atuou em diversos níveis de ensino e hoje é diretora da Biblioteca Pública Municipal “Viriato Correa” onde desenvolve projetos de incentivos e gosto pela leitura. No ambiente de trabalho busca a harmonia e a integração entre seus colaboradores, gerando um clima de amizade e conforto.

Entre 2013/2016 atuou como presidente da SABIA – Sociedade dos Amigos da Biblioteca de Araxá –, sociedade que luta pela implantação de melhorias nos serviços de infraestrutura das bibliotecas. Maria José nos informa que Araxá possui várias.

É grande a importância da leitura porque, através dela, crescemos e aprimoramos nossos conhecimentos. Na leitura conseguimos desenvolver e usar o pensamento, aprendemos a nos comunicar, criamos bases para formular críticas e aumentamos o nosso nível de interpretação e de ajuda. Com mais conhecimentos teremos chances de melhores oportunidades de trabalho, diz.

Uma pessoa assim contribui de todas as formas para o desenvolvimento de uma sociedade e nós reconhecemos em você, Maria José, a força e a dedicação ao que faz.

Parabéns, Maria José, você é inteligente, você é capaz, e ninguém melhor que você sabe da importância dos livros na vida de cada um. Continue como você sempre fez: insista na leitura como fator primordial no desenvolvimento de um povo.



## MARLENE BORGES PEREIRA

Para Marlene Educação é fator essencial no desenvolvimento de um país. Pedagoga, habilitada em Administração Escolar, Supervisão, Orientação e Inspeção, pós-graduada em Matérias Pedagógicas e Professora Regente de turmas. Iniciou sua trajetória profissional

em Pratinha e, ali, trabalhava com alunos que precisavam de uma assistência especial. Ainda não fora criada a APAE.

Regressando a Araxá, assumiu o cargo de Regente de Turma na Escola Estadual Pio XII. Os alunos que apresentavam alguma dificuldade no desenvolvimento escolar, ela os levava para a sua casa e dava aulas de reforço, gratuitamente. Até hoje é reconhecida por esse trabalho abnegado e que não visava a lucros.

Mais tarde, vice-diretora da E. E. Luiza de Oliveira Faria e, logo a seguir, diretora. Paralelamente desenvolvia um trabalho social junto à comunidade, percorrendo todas as casas do bairro, levando ajuda e esclarecimento. Com o apoio do Rotary Club, criou um período extraturno em que se ensinava como consertar bolas, brinquedos, costurar, bordar etc. Ainda com o apoio do Rotary Club preparava-se, a cada ano, uma linda Festa de Natal. Foram momentos de grande valia para a comunidade.

Através da campanha "Abra seu Coração e estenda sua Mão" ajudou muita gente que precisava recuperar suas



## MARLENE GOULART

Marlene é um ser humano de extraordinário valor. Pensando nas crianças pobres, ela criou o Hospital de Brinquedos "São Francisco de Assis". Ali, Marlene e uma pequena equipe restauram brinquedos para serem doados àqueles que mal têm o que comer.

Marlene viveu no Rio de Janeiro onde trabalhou como costureira e fez diversos cursos: figurinista, estilista, alta costura e confecção industrial. Isso lhe valeu para as atividades que viriam depois.

casas danificadas pelas chuvas. Inspectora Escolar atendia também em áreas vizinhas como Santa Juliana, Campos Altos, Pratinha e Pedrinópolis. Eleita vereadora no período 1988/1992, muito fez pela cidade. Foi Secretária da Lei Orgânica Municipal.

Secretária de Educação, escolha sábia e justa. Em sua gestão foi desenvolvido, através do SENAC, o projeto "Semeando", que lhe valeu e às professoras e alunos, várias premiações. Foi elaborado o Primeiro Plano Municipal de Educação em Araxá. Fundadora da Casa do Professor. Recebeu o prêmio da merenda escolar por duas vezes e, em parceria com o Instituto Ayrton Senna, conseguiu suporte na área pedagógica através da informática. Inteligente e dinâmica nada fica parado em suas mãos. Ela chega e faz.

Esposa de Kleber Pereira Valeriano, prefeito de Araxá 1983/1985, teve uma excelente atuação como Primeira Dama. Assistia os funcionários e buscava soluções para resolver os problemas. Alma generosa, promovia a distribuição de pães a pessoas carentes no "Corredor das Batatas" atual Travessa Manoel Antônio da Silva. Participou do SERVAS e conseguiu angariar móveis e cobertores que aliviaram o frio de muitos araxaenses. Ainda com o apoio do SERVAS, conseguiu a implantação da primeira Creche Pública, o "Balão Mágico" no CSU. Atualmente é voluntária no projeto "Mãos Solidárias" no Centro de Atendimento à Mulher.

Araxá também se beneficia pela disponibilidade de Marlene em amparar os idosos, os acamados, os portadores de doença mental, principalmente com sua palavra amiga. Enfim, a vida de Marlene está pautada no ajudar o próximo. Sempre foi uma lutadora e seus esforços têm o reconhecimento de todos.

Seu despojamento para o trabalho lhe valeu medalhas e condecorações. A formação da juventude é sua grande colaboração para o desenvolvimento de Araxá.

De volta a Araxá foi proprietária da "New Wave", loja especializada em roupas sociais femininas situada à rua Mariano de Ávila.

Conhecemos Marlene pela sua devotada missão de ajudar aos outros. Ela sempre teve tempo para levar o pão aos famintos, recolher nos mercados as verduras ainda em bom estado para ajudar nas Casas da Sopa.

Ela sabe como chegar até as pessoas carentes porque muito aprendeu nas várias ações sociais das quais participou.

Ao lado do marido, no Vale do Jequitinhonha, fez parte de um grande projeto que atendeu cerca de mil famílias.

Desprendimento e abnegação nunca lhe faltaram. Faz campanhas para a doação de roupas, brinquedos e sua felicidade está nas oportunidades que lhe permitem ajudar aos que precisam.

O seu trabalho beneficia grande número de pessoas em Araxá.



## MIRIAM TEIXEIRA VALLE

Miriam é empresária rural e lida com atividades pecuárias e agrícolas. Ela é mestra no fabrico da famosa “farinha da Mirinha.” E para que não haja confusão no futuro, explica-se: é a farinha feita da mandioca, depois de passar por vários processos e

muito apreciada nos dias atuais. A que a Mirinha faz é especial. O fabrico do polvilho, ingrediente importante na massa do pão de queijo é também uma de suas especialidades.

Frequentou, em Belo Horizonte, o Colégio Sacré Coeur de Marie onde concluiu seus estudos. Já nesse tempo

era prestativa e querida por todos.

Miriam nunca foi de “cruzar os braços”. Após o falecimento do marido, José Adhemar Valle, assumiu a direção da fazenda e mostrou-se competente e responsável.

Ela é um exemplo de vida. Mulher forte, soube vencer as dificuldades e delas tirar um aprendizado. É calma, tranquila e pensa nos outros antes de pensar em si mesma.

Sua missão aqui, sem dúvida, é a de amparar os que sofrem. Dedicar-se com amor a servir ao próximo, acolhe a todos os que dela necessitam e tem sempre uma palavra amiga e de esperança. Sua grandeza interior ameniza as dores de muitas pessoas.

Quem com ela convive, conhece o seu caráter, e sabe que se trata de uma pessoa firme e lutadora.

Assim Miriam contribui para o enriquecimento de nossa querida Araxá. Deixa uma herança de exemplos e dedicação ao povo de Araxá.



## RICARDO ZEMA

Ricardo era um garoto esperto como qualquer outro de sua idade que gostava de chutar bola e, provavelmente, de subir em árvores. Hoje, já não lhe sobra tempo para quase nada. No dicionário de Ricardo a palavra trabalho deve significar: garra, paciência, inteligência, amor, muito amor e dedicação ao que faz.

Por isso ele é um vitorioso.

Em sua época de criança, ninguém poderia adivinhar que um dia surgiria em Araxá o Grupo Zema, empresa um tanto acanhada inicialmente, que se tornou, ao longo do tempo, a grande potência que é hoje, ponto de referência em toda a região.

A Casa Sport, fundada por Domingos Zema, avô de Ricardo, foi a primeira empresa de acessórios, peças

e lubrificantes automotivos de Araxá – 1923. A seguir veio o primeiro posto de combustível da cidade e, durante o período da Segunda Grande Guerra, talvez um pouco antes, seu pai, Romeu Zema, assumiu a direção da empresa. Daí para a frente uma série de empreendimentos conduziu ao forte e poderoso Grupo Zema.

Aos quatorze anos, após o falecimento do pai morto em acidente aéreo, Ricardo assumiu a direção dos negócios da família e decidiu que, em nome dele, sua meta agora seria trabalho, trabalho e trabalho. Não gostava muito de estudar, mas a vida lhe ensinou muito.

Desistiu do futebol diário e começou na empresa como office-boy. De prateleira em prateleira, aprendeu a conhecer tudo o que constava na seção de peças.

Ascendência italiana, o exemplo dos pais e avós norteou seus caminhos. Lavou carro e trocou pneus. Hoje, é um dos mais respeitados empresários do Triângulo Mineiro, conhecido nacionalmente através da TV Bandeirantes e de periódicos importantes como o jornal Estado de São Paulo.

Ricardo contribui consideravelmente para o progresso de Araxá.



## SÔNIA MARIA RIBEIRO

Graduada em Estudos Sociais na FAFI (Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Araxá, mais tarde UNIARAXÁ). Sônia sempre buscou o saber e o aprimoramento, tendo por meta servir ao próximo. Participou de vários cursos de qualificação profissional, seminários e congressos,

procurando estar atualizada e pronta para ajudar onde pudesse ser útil. Sempre foi reconhecida por seu talento, por sua lealdade e por sua competência.

Ocupou diferentes cargos em empresas de porte e

por trinta e cinco anos serviu no SESC (Serviço Social do Comércio/MG), dezoito deles como Diretora da entidade. Os projetos por ela executados foram sempre voltados para o bem da comunidade e, para isso, foi preciso coragem, entusiasmo, criatividade, vontade e outras características que nunca lhe faltaram. Líder por natureza, perfeccionista, ela sempre pensou alto e o bem-estar da comunidade englobava todos os seus objetivos. Educação, esporte, cultura, lazer, espetáculos de música, dança e teatro, palestras, para dizer apenas de alguns projetos realizados pelo SESC, tiveram à frente, Sônia Maria Ribeiro.

Sônia foi agraciada com várias homenagens, medalhas, condecorações e comendas em reconhecimento ao seu trabalho sociocultural. A Pousada SESC Araxá é um ponto de referência.

Sônia nunca deixou de citar e elogiar os colaboradores que formavam a sua equipe e nem todas as entidades com quem trabalhou em parceria. A comunidade araxaense reconhece em Sônia a mulher lutadora, persistente, vencedora de obstáculos e empenhada nos bons resultados.



## VALDA SANCHEZ

Por sete anos Valda esteve à frente da Fundação Cultural ACIA promovendo espetáculos para a comunidade araxaense. Junto à FAMA (Fundação de Assistência à Mulher Araxaense) presta serviços como Conselheira. Foi ela, Valda, que instituiu o Prêmio Dona Carlota de Melo, quando presidente da Câmara

da Mulher Empreendedora. Por duas gestões ocupou o cargo de Diretora de Ensino da ACIA.

Presidente da ABCI (Associação Brasileira de Culturas Inglesas) e, por vinte e oito anos, Diretora de Gestão da Cultura Inglesa de Araxá. Valda apresenta um

“currículo” de trabalho e lutas voltados para a educação e o bem-estar do araxaense. Seu compromisso ético com a sustentabilidade do processo educacional abre as portas do universo corporativo e acadêmico a alunos e ex-alunos, diz.

Incentivadora da Academia Araxaense Juvenil de Letras – AJULE – e presença forte no PROERD, Programa Educacional de Resistência às Drogas, o trabalho de Valda é incessante.

O grande dinamismo, a inteligência, a competência e a disponibilidade para servir, fazem de Valda uma figura forte e de grande importância dentro da comunidade.

Valda Sanchez faz parte daquele grupo de pessoas cuja jornada de trabalho não tem limites de tempo. Dinâmica, paciente, exigente e comprometida com a equipe de trabalho, a todos trata com igualdade e dignidade.

Garra e fé a conduzem a grandes realizações a serviço da cidade, o que lhe confere o direito de estar incluída entre os grandes benfeitores de Araxá.

# RECORDAR É VIVER

A Fundação Cultural Calmon Barreto oferece aos nossos homenageados e aos nossos leitores, algumas lembranças de tempos que se foram. Nossos brinquedos e brincadeiras, alguns produtos que já não existem, os nossos costumes etc.

Brincar na rua, chutar bola, brincar de pique e de cruzada, brigar, pular corda, jogar finca, pular na horta do vizinho para pegar frutas, jardim novo e jardim velho etc, sem falar que em cada quarteirão, havia uma velha ou um velho implicante e que muitos de vocês tocavam a campainha e saíam correndo.

Não nos preocupávamos com coisa alguma. Não éramos responsáveis por coisa nenhuma. Não nos faltava alimento, almoço e jantar todos os dias, merenda escolar, geralmente pão com manteiga e ninguém nunca parou para pensar que, por trás disso, tinha alguém zelando por nós. Em dias de festas de aniversário tinha guaraná. Oba!!! Havia outros, mas o consumo era pouco.

Picolé de vinte centavos no Bar do Gaudêncio, Bar Pinguim, balas de abacaxi, de puxa e de coco, as balinhas nas matinês, algodão-doce feito na hora e quebra-queixo na saída da escola...

Alguém se lembra de que, aos domingos, era dia de frango e macarronada? Maionese também, feita em casa.

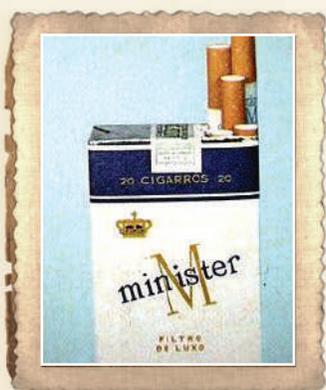
Francamente não pertencemos à geração virtual. Nenhuma criança de hoje entenderia que para fazer uma ligação interurbana podia demorar dias e dias.

Bem, esse papo nos levaria noite adentro. Paramos por aqui.

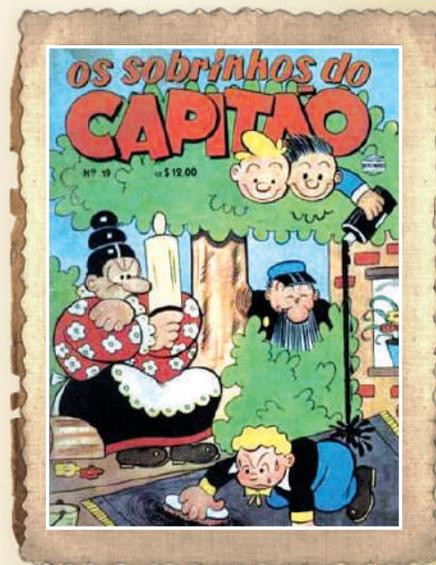
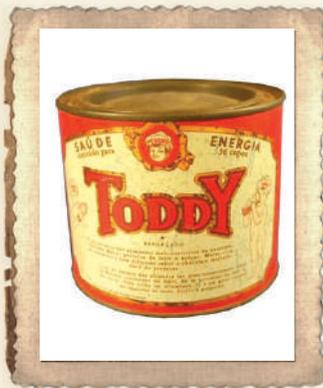
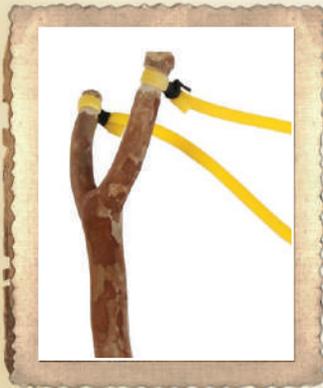
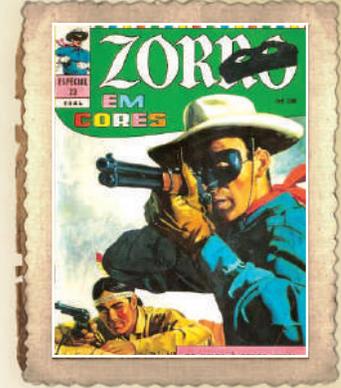
Agradecemos a todos aqueles que, direta ou indiretamente, participaram da confecção dessa revista, "O Trem da História".



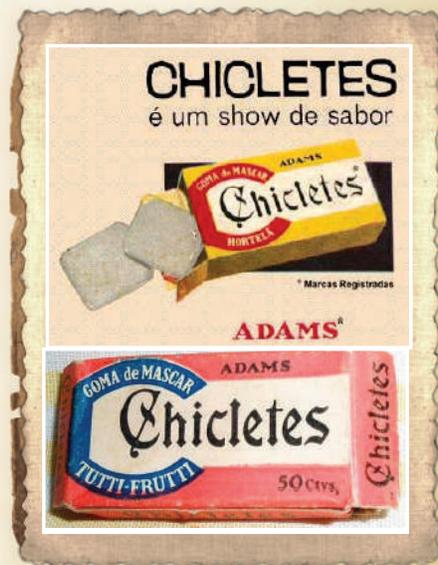
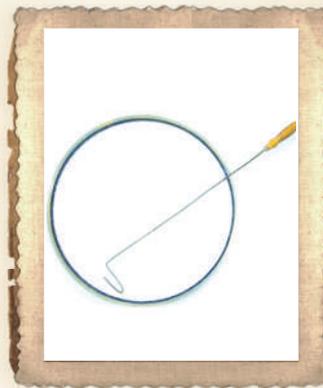
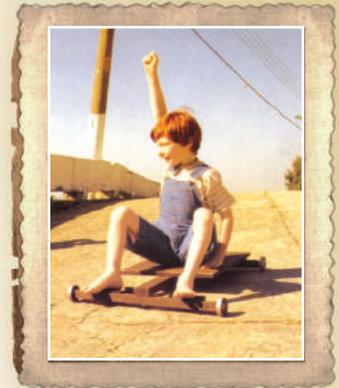
# RECORDAR É VIVER

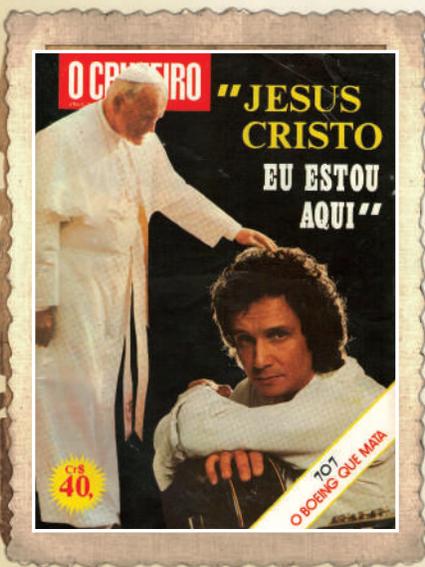
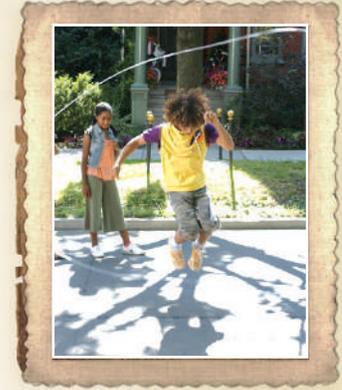
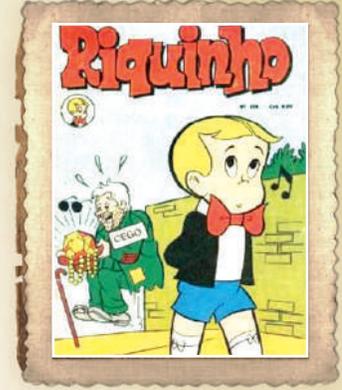


RECORDAR É VIVER

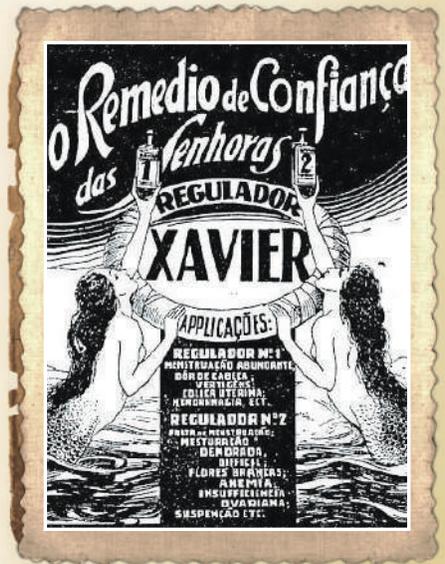
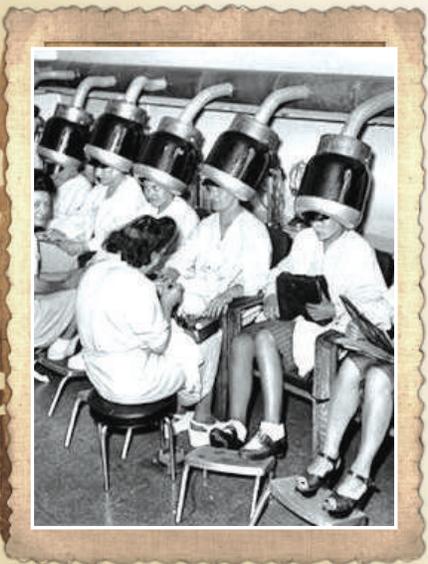


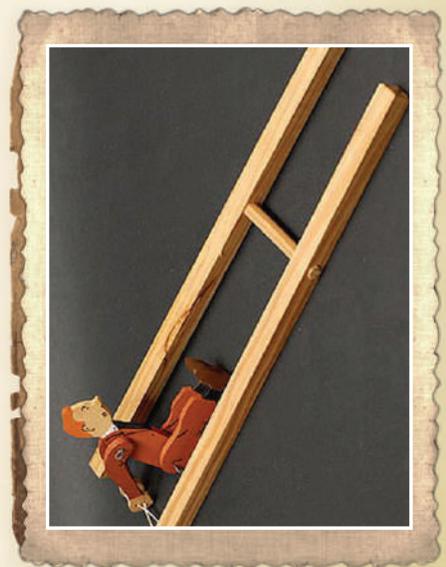
# RECORDAR É VIVER



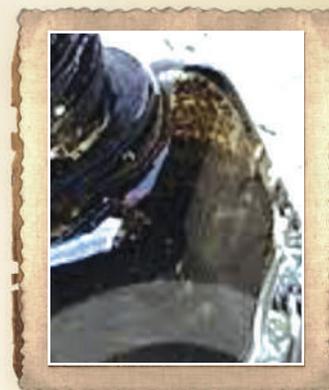
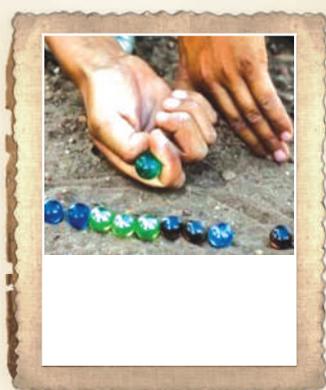


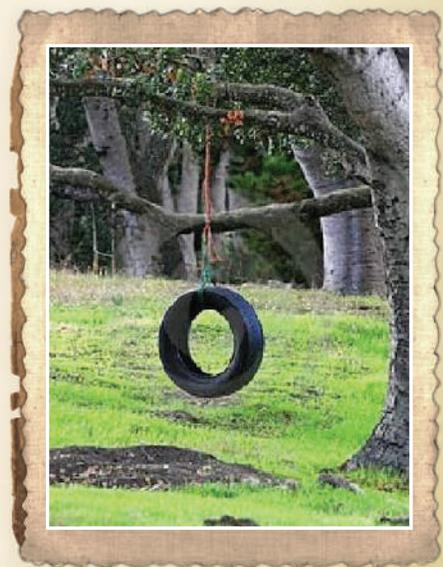
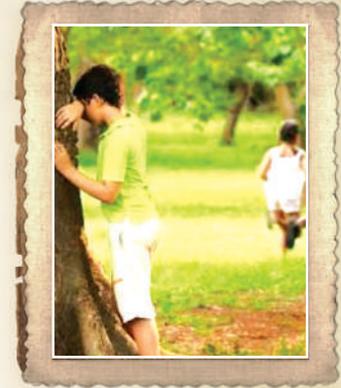
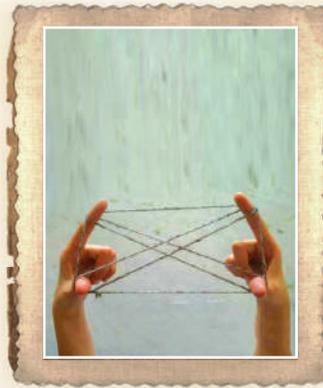
# RECORDAR É VIVER





# RECORDAR É VIVER





# HISTORIANDO PARA O FUTURO

## Segunda Parte

A Fundação Cultural Calmon Barreto, ainda em clima de comemoração dos 150 anos de Araxá, deixa para as gerações futuras, através de registro fotográfico,

as modificações pelas quais a cidade passou. As fotografias são de autoria de Paulo Simões, Juliano Guerra e Magaly Cunha Porfírio Borges.



Vista panorâmica da rotatória que dá acesso à estrada Araxá-Franca e à empresa CBMM – Companhia Brasileira de Metalurgia e Mineração. Arquivo FCCB/SAPP. 2016. Fotógrafo: Paulo Simões.



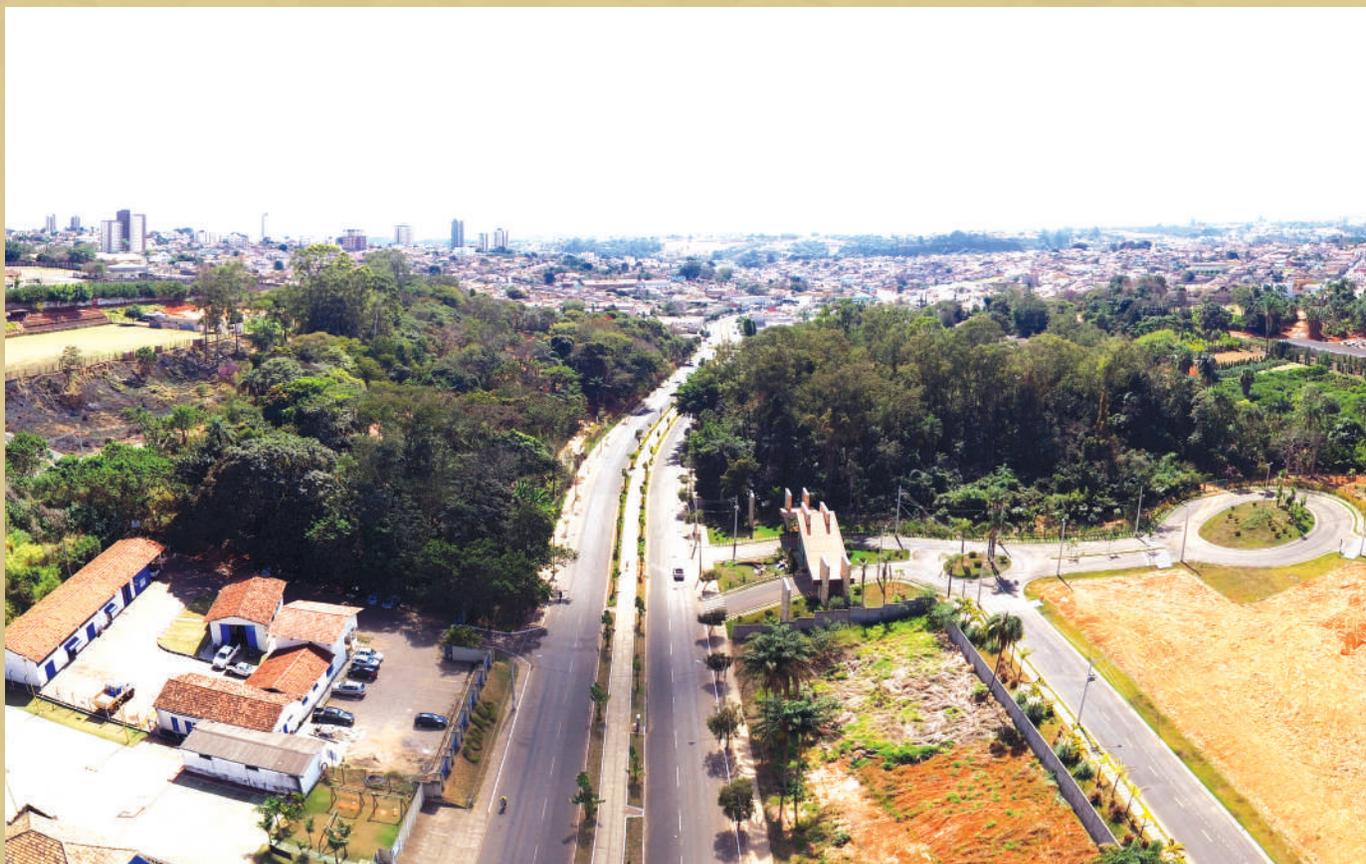
Ruínas do Hotel Rádio. 2016. Fotografia: Juliano Guerra.



Vista panorâmica do antigo Hotel Colombo, Barreiro. Arquivo FCCB/SAPP. 2016. Fotografia: Paulo Simões.



Vista panorâmica do Tauá Grande Hotel do Barreiro. À direita, a Igreja Nossa Senhora das Graças. Arquivo FCCB/SAPP. 2016. Fotógrafo: Paulo Simões.



Vista panorâmica da Avenida Ecológica, vendo-se, à direita, o Condomínio Flora Urciano e, à esquerda, o Clube da COPASA. Arquivo FCCB/SAPP. 2016. Fotógrafo: Paulo Simões.



Vista panorâmica da FCCB. À esquerda, Praça Arthur Bernardes e, à direita, rua Francelino Cardoso. Arquivo FCCB/SAPP. 2016. Fotógrafo: Paulo Simões.



Vista panorâmica da Fundação Cultural Calmon Barreto. Arquivo FCCB/SAPP. 2016. Fotógrafo: Paulo Simões.



Vista panorâmica da Av. Imbiara, vendo-se em primeiro plano, o Colégio Dom Bosco. Arquivo FCCB/SAPP. 2016. Fotógrafo: Paulo Simões.



Vista panorâmica, noturna, da Praça Princesa Isabel. Arquivo FCCB/SAPP. 2016. Fotógrafo: Paulo Simões.



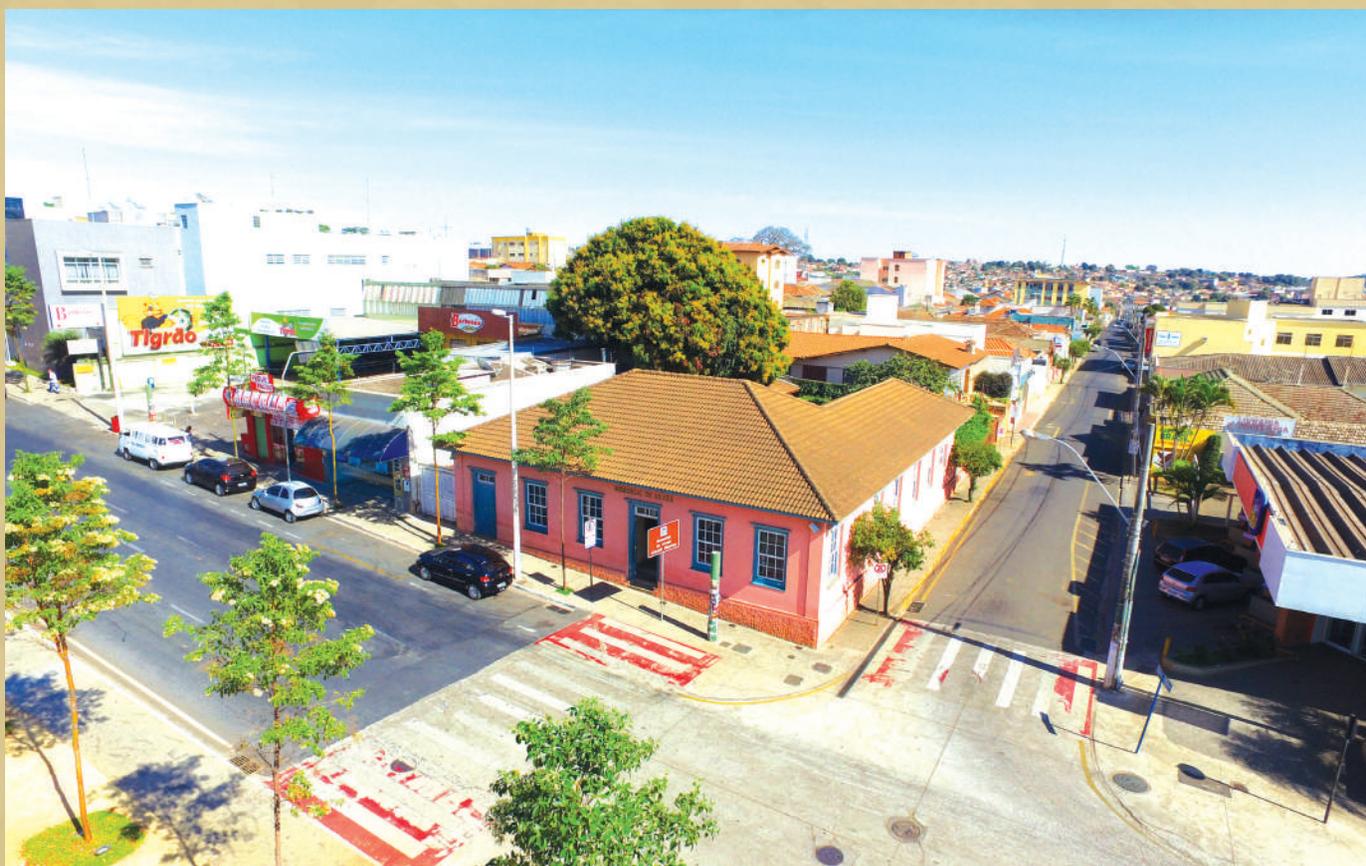
Vista panorâmica do Shopping Boulevard Garden. Arquivo FCCB/SAPP. 2016. Fotógrafo: Paulo Simões.



Vista panorâmica da Av. Imbiara, à esquerda, e da Av. Prefeito Aracely de Paula, à direita. Arquivo FCCB/SAPP. 2016. Fotógrafo: Paulo Simões.



Vista panorâmica da rotatória da Av. João Moreira Salles, vendo-se, à direita, a Área II da CBMM e, à esquerda, o Bairro Jardim Cecília. Arquivo FCCB/SAPP. 2016. Fotógrafo: Paulo Simões.



Vista panorâmica do Memorial de Araxá. Arquivo FCCB/SAPP. 2016. Fotógrafo: Paulo Simões.



Vista panorâmica da Câmara Municipal, ao fundo, o Centro Administrativo. Arquivo FCCB/SAPP. 2016. Fotógrafo: Paulo Simões.



Vista panorâmica da Igreja Matriz de São Geraldo. Arquivo FCCB/SAPP. 2016. Fotógrafo: Paulo Simões.



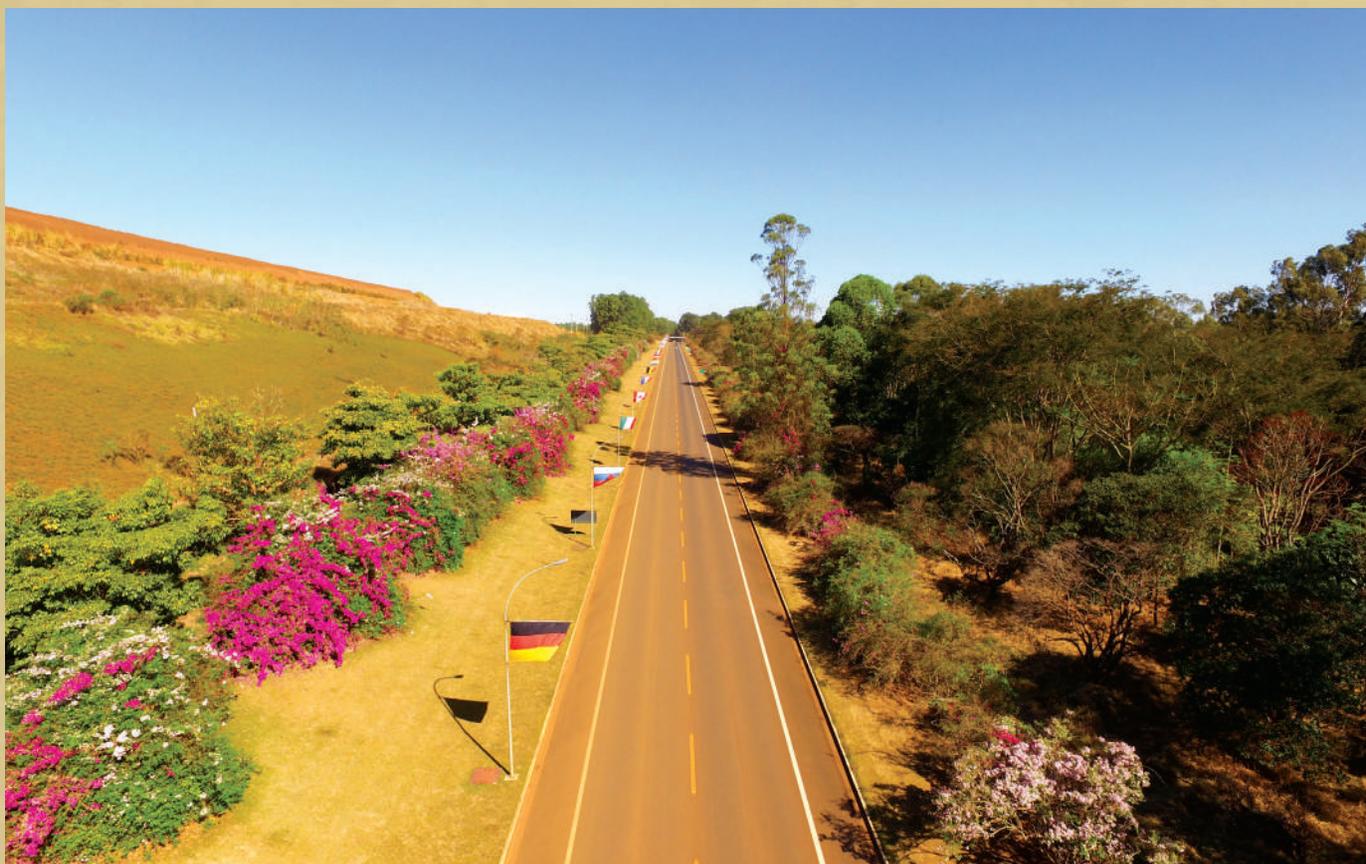
Vista panorâmica da rotatória que dá acesso ao UNIARAXÁ. Arquivo FCCB/SAPP. 2016. Fotógrafo: Paulo Simões.



Vista panorâmica da Pousada Dona Beja. Arquivo FCCB/SAPP. 2016. Fotógrafo: Paulo Simões.



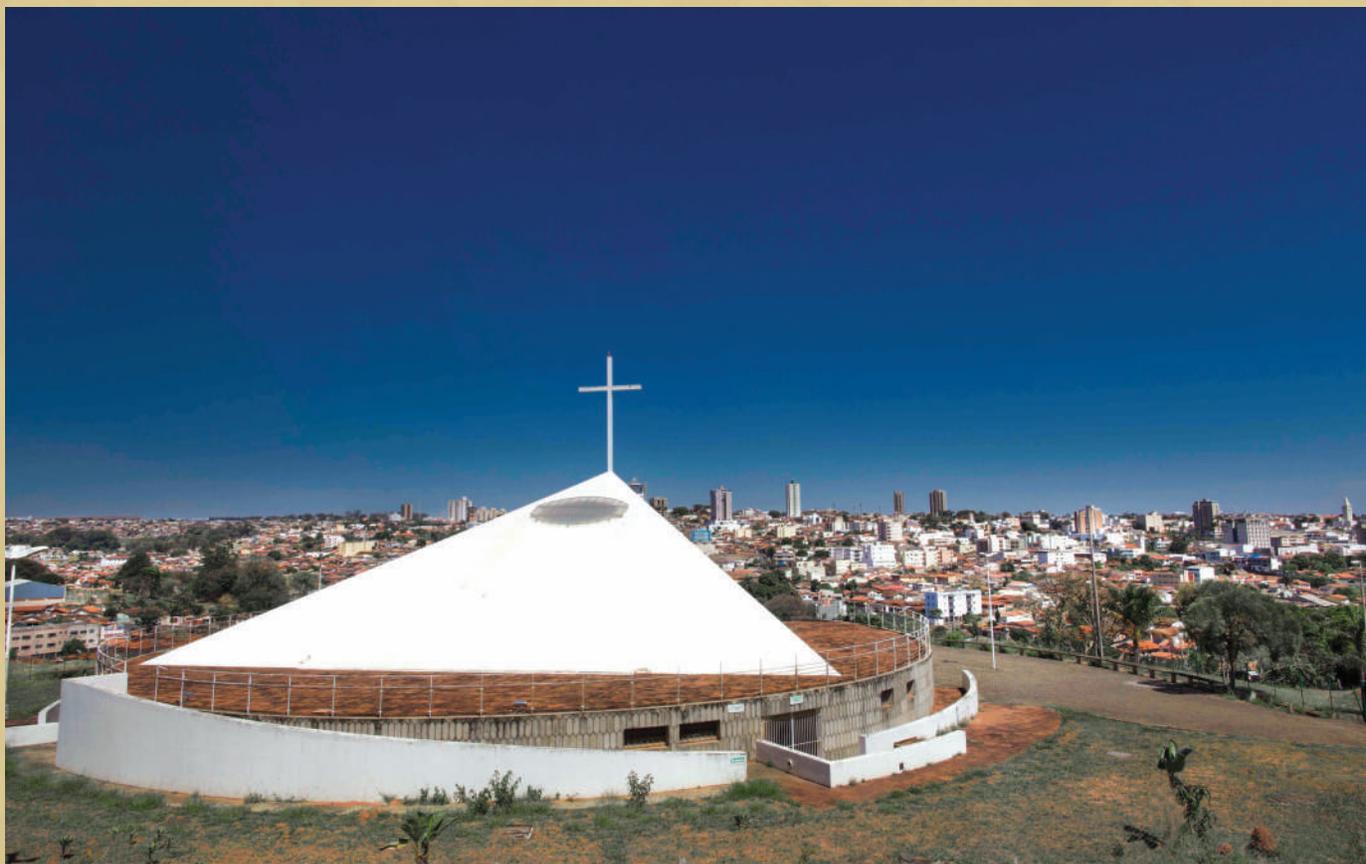
Vista panorâmica da Av. Vereador João Senna. No centro, Igreja Matriz de São Sebastião. Arquivo FCCB/SAPP. 2016. Fotógrafo: Paulo Simões.



Vista panorâmica da entrada da CBMM. Arquivo FCCB/SAPP. 2016. Fotógrafo: Paulo Simões.



Vista panorâmica, noturna, da Rua Pres. Olegário Maciel, calçadão. Arquivo FCCB/SAPP. 2016. Fotógrafo: Paulo Simões.



Santuário de Nossa Senhora de Fátima. 2016. Fotógrafo: Juliano Guerra.



Vista panorâmica do Horizonte Perdido. Arquivo FCCB/SAPP. 2016. Fotógrafo: Paulo Simões.



Vista panorâmica do Cristo. Arquivo FCCB/SAPP. 2016. Fotógrafo: Paulo Simões.



Jardim de Inverno. Grande Hotel do Barreiro. 2016. Fotógrafo: Juliano Guerra.



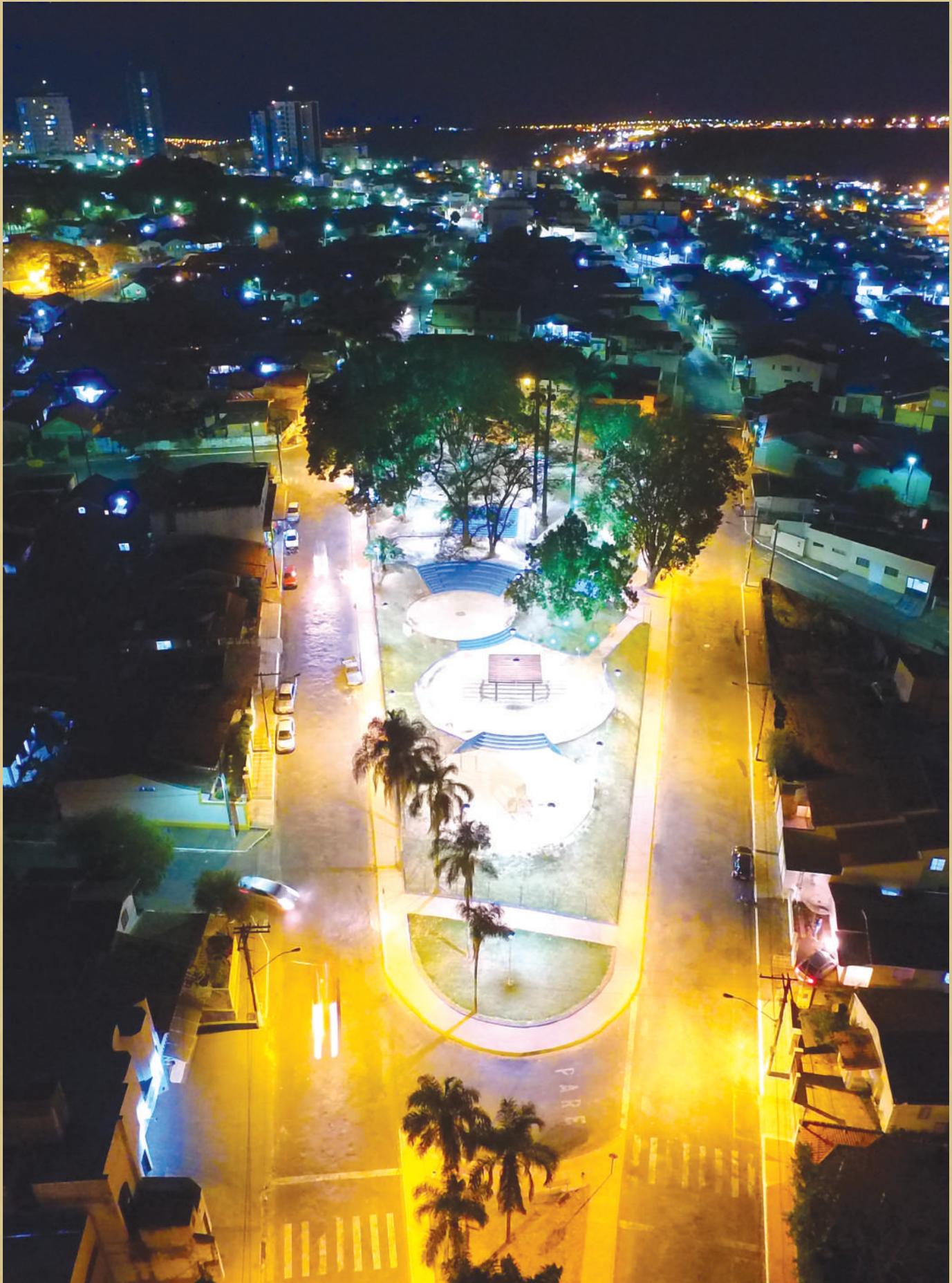
Vista panorâmica da Av. Imbiara e da Av. Prefeito Aracely de Paula. Arquivo FCCB/SAPP. 2016. Fotógrafo: Paulo Simões.



Vista panorâmica (Fish/eye) do Bairro Pão de Açúcar IV. Arquivo FCCB/SAPP. 2016. Fotógrafo: Paulo Simões.



Vista panorâmica, noturna, do Colégio Dom Bosco. Arquivo FCCB/SAPP. 2016. Fotógrafo: Paulo Simões.



Vista panorâmica, noturna, da Praça dos Salesianos. Arquivo FCCB/SAPP. 2016. Fotógrafo: Paulo Simões.



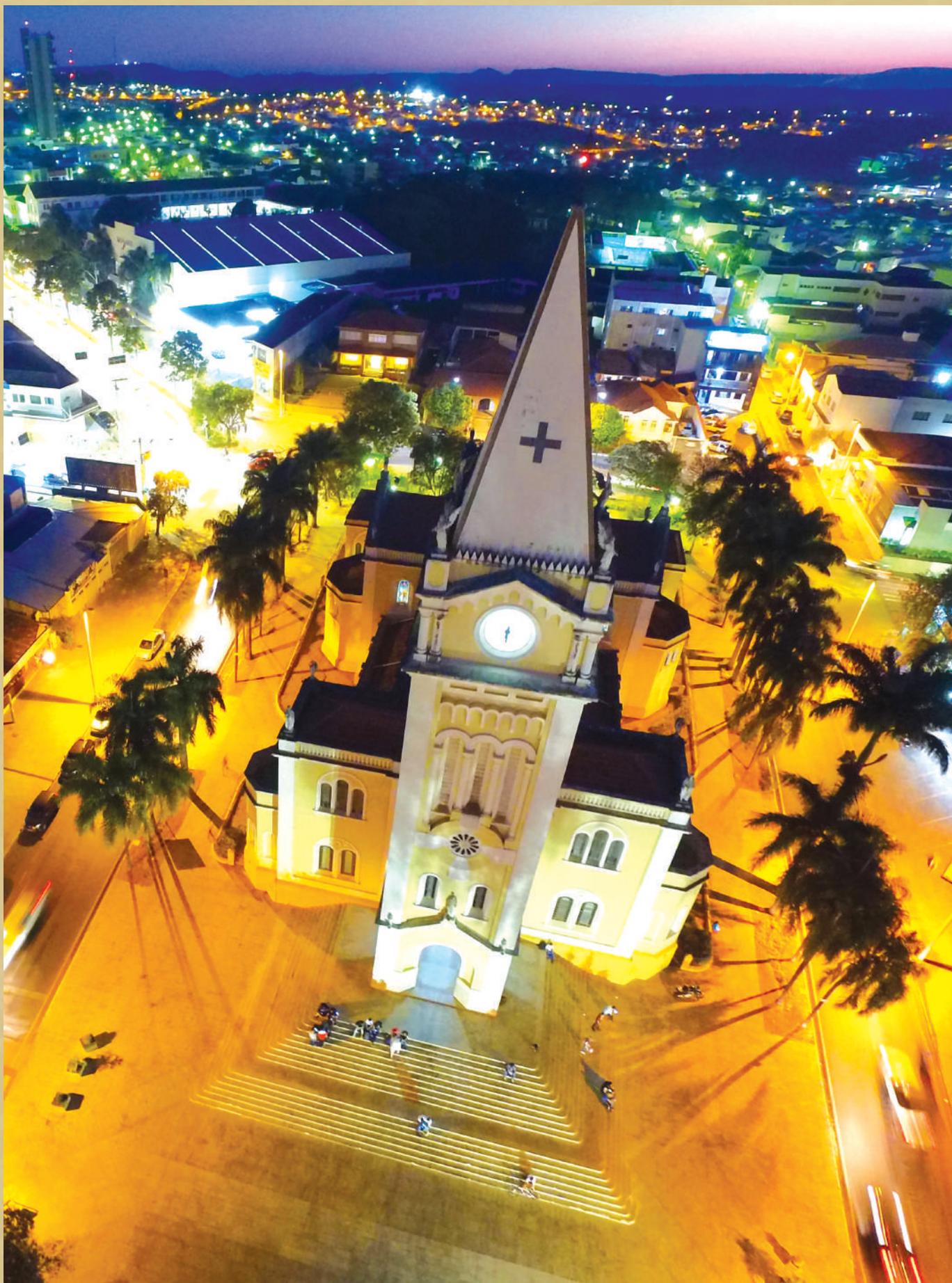
Vista panorâmica, noturna, da Av. Senador Montandon. Arquivo FCCB/SAPP. 2016. Fotógrafo: Paulo Simões.



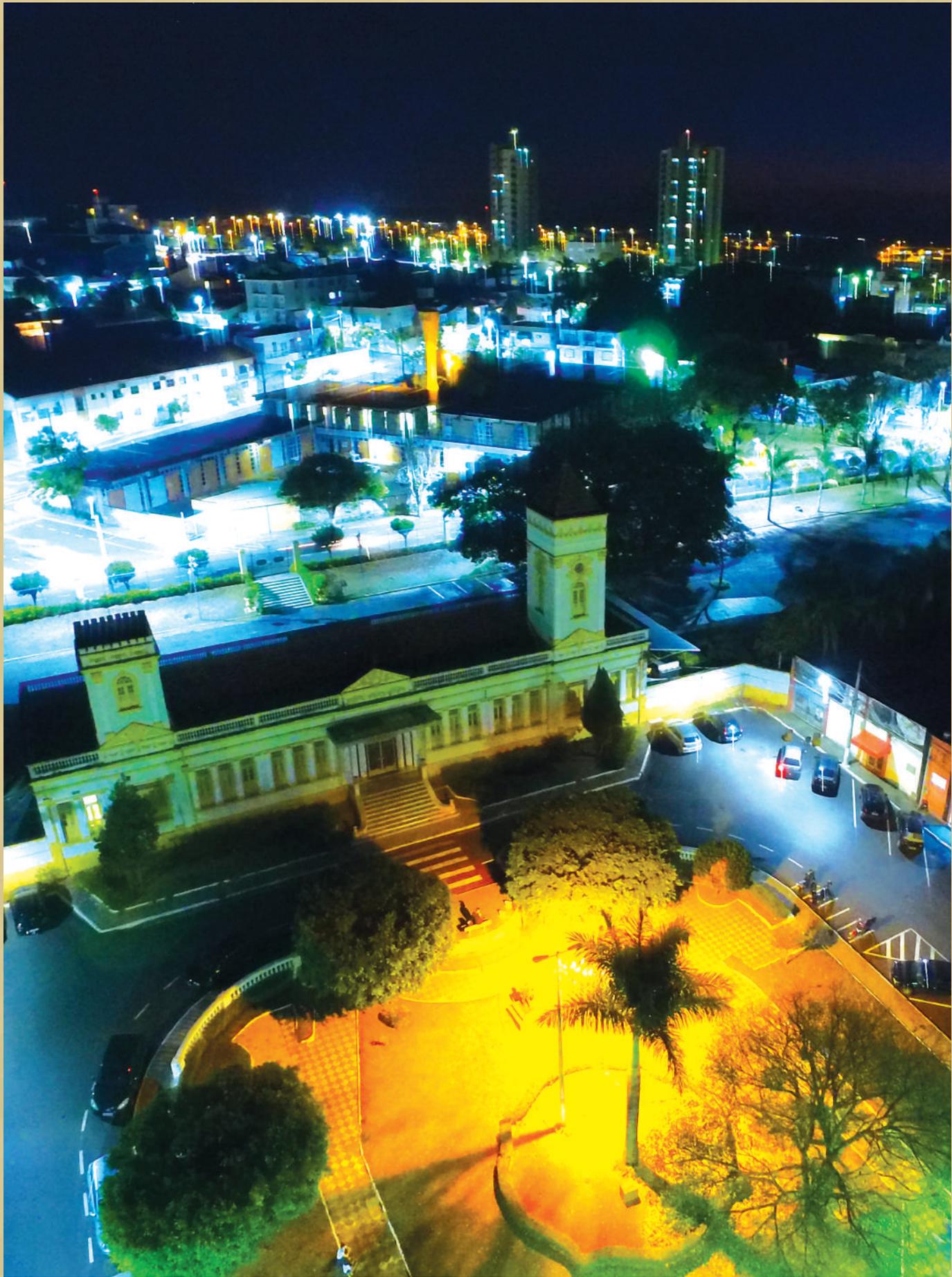
Vista panorâmica da Escola Estadual Dom José Gaspar. Arquivo FCCB/SAPP. 2016. Fotógrafo: Paulo Simões.



Vista panorâmica da Av. Pedro de Paula Lemos. Arquivo FCCB/SAPP. 2016. Fotógrafo: Paulo Simões.



Vista panorâmica, noturna, da Igreja Matriz de São Domingos. Arquivo FCCB/SAPP. 2016. Fotógrafo: Paulo Simões.



Vista panorâmica, noturna, da Fundação Cultural Calmon Barreto. Arquivo FCCB/SAPP. 2016. Fotógrafo: Paulo Simões.



Fachada principal da Escola Municipal de Música Maestro Elias Porfírio de Azevedo. 2016. Fotógrafa: Magaly Cunha Porfírio Borges.



Vista panorâmica do CEFET/Araxá. Bairro São Geraldo. Arquivo FCCB/SAPP. 2016. Fotógrafo: Paulo Simões



Vista panorâmica da Praça Governador Valadares. Arquivo FCCB/SAPP. 2016. Fotógrafo: Paulo Simões.



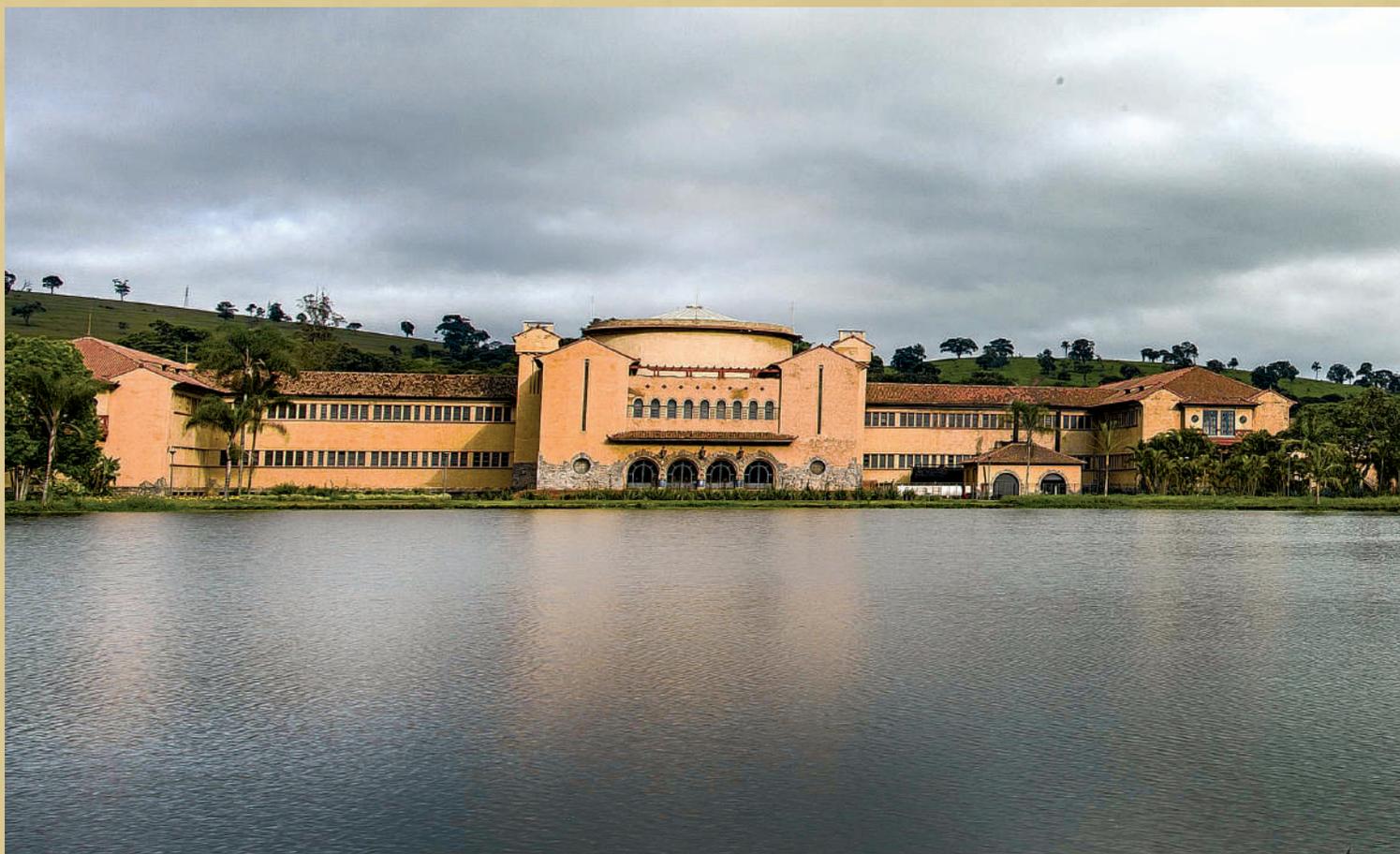
Vista panorâmica da Praça Hely França. À esquerda, rua Dr. Franklin de Castro e, à direita, Rua Cônego Cassiano. Arquivo FCCB/SAPP. 2016. Fotógrafo: Paulo Simões.



Vista panorâmica da Av. Prefeito Aracely de Paula. Arquivo FCCB/SAPP. 2016. Fotógrafo: Paulo Simões.



Vista panorâmica da Igreja Matriz e do Colégio São Domingos. Arquivo FCCB/SAPP. 2016. Fotógrafo: Paulo Simões.



Fachada posterior do Tauá Grande Hotel e Termas do Barreiro. 2016. Fotógrafo: Juliano Guerra.

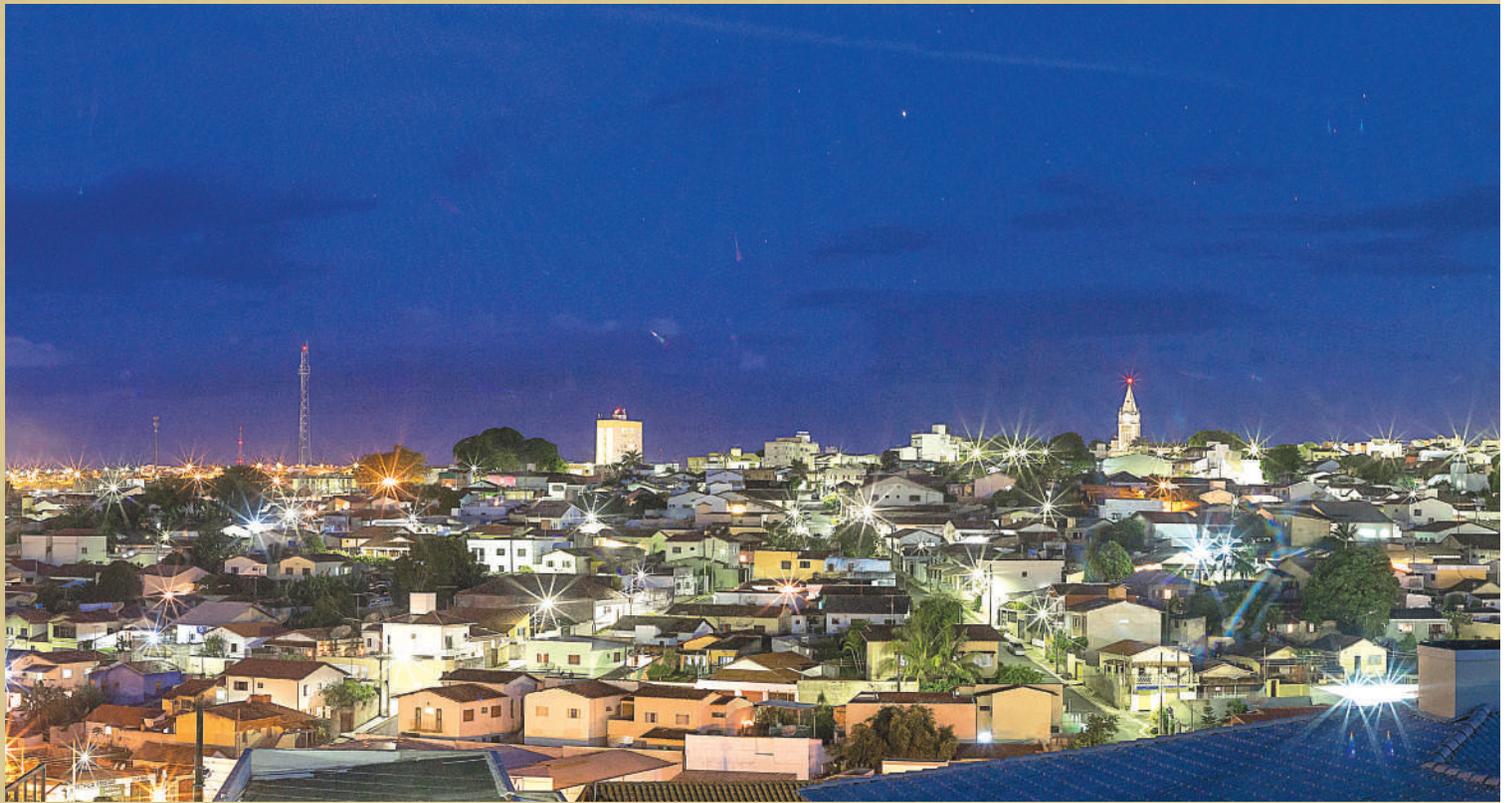


Vista panorâmica da rotatória que dá acesso à BR-262, vendo-se, à esquerda, o SESI/SENAI. Arquivo FCCB/SAPP. 2016. Fotógrafo: Paulo Simões.





Vista panorâmica da Av. Senador Montandon. Arquivo FCCB/SAPP. 2016. Fotógrafo: Paulo Simões.



Vista panorâmica de Araxá. 2016. Fotógrafo: Juliano Guerra.



Trecho da Rua Mariano de Ávila. 2016. Fotografia: Magaly Cunha Porfírio Borges.





Trecho da Av. Antônio Carlos. 2016. Fotógrafo: Juliano Guerra



Jardim posterior do Tauá Grande Hotel do Barreiro. 2016. Fotógrafo: Juliano Guerra.



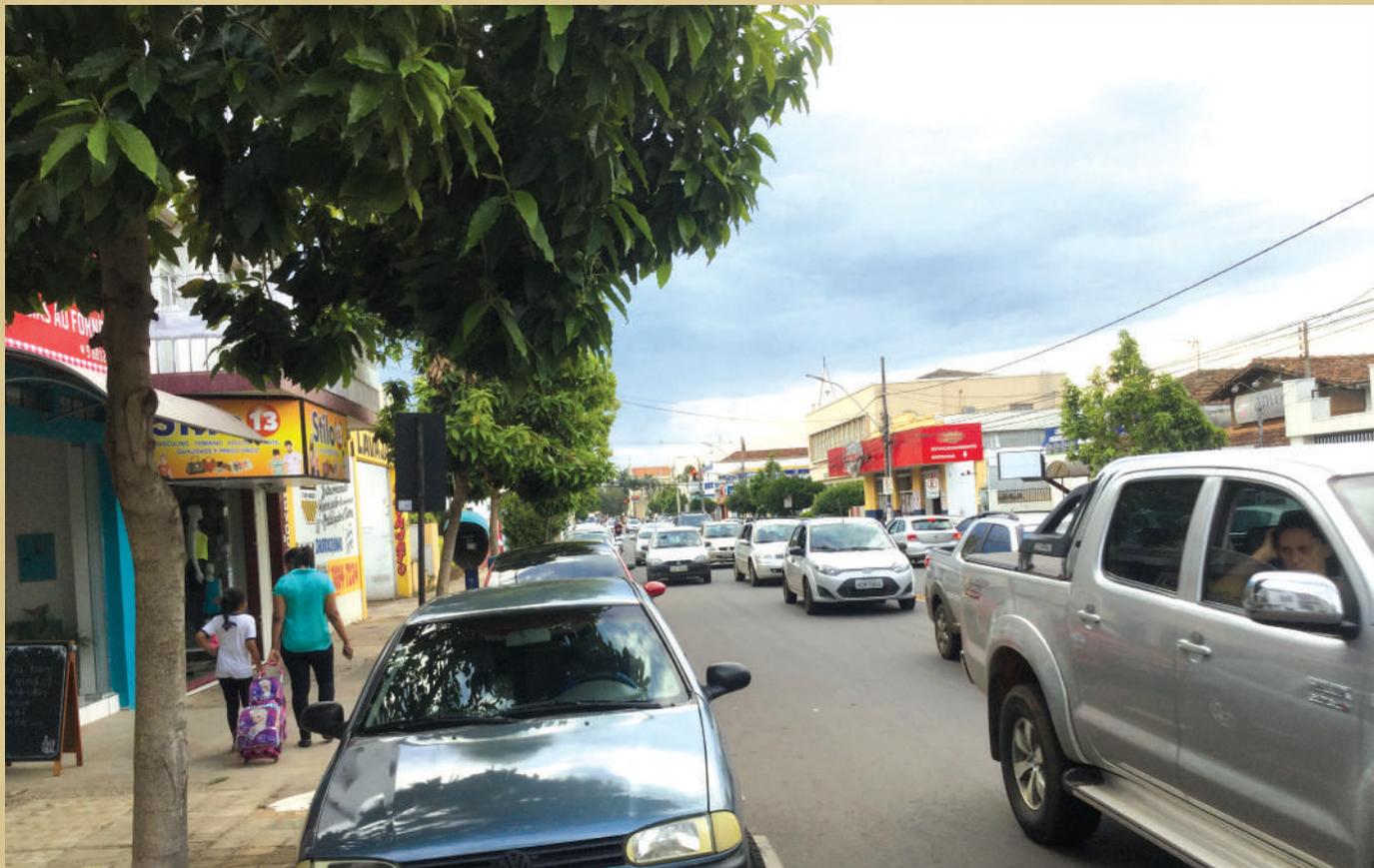
Trecho da Av. Antônio Carlos. 2016. Fotógrafa: Magaly Cunha. Porfírio Borges.



Trecho da Rua Presidente Olegário Maciel. 2016. Fotógrafa: Magaly Cunha Porfírio Borges.



Vista panorâmica da Av. Senador Montandon, 2016. Fotógrafo: Juliano Guerra



Trecho da Av. Getúlio Vargas, 2016. Fotógrafa: Magaly Cunha Porfírio Borges.



Trecho da Av. Imbiara. 2016. Fotógrafo: Juliano Guerra.



Estrada Velha do Barreiro. 2016. Fotógrafo: Juliano Guerra.